

BREVE NOTICIA

Tributo de Considera
de Ladislau Netto

SOBRE

A COLLECCÃO DAS MADEIRAS

DO

BRASIL

APRESENTADA

NA EXPOSIÇÃO INTERNACIONAL

DE

1867

PELOS SRS.

F. Freire Allemão, Custodio Alves Serrão, Ladislau Netto
e I. de Saldanha da Gama.



RIO DE JANEIRO.
TYPOGRAPHIA NACIONAL.

1867.



BREVE NOTICIA

SOBRE

A COLLECÇÃO DAS MADEIRAS DO BRASIL.

Abiu-rana, *Lucuma laseocarpa, Mart.* (?) — Árvore cujo tronco se eleva à altura de 11 a 13 metros de comprimento com 66 à 88 centímetros de grossura: abundante e frequente nos terrenos alagadiços a que chamão — igapó — e também nas terras enxutas das províncias do Amazonas e Pará. Emprega-se na construção civil e especialmente nas obras internas.

Açafrão. — Dimensões e usos não designados no catálogo geral. Cresce no vale inferior do rio de S. Francisco.

Acaparajuba, Rutacea? — Desconhecida. — Norte do Imperio.

Acapú rajado, *Wullschlagelia?* — Tem o tronco dous metros de circunferência e 16 de altura. Emprega-se nas construções civil e naval. Cresce no vale do Amazonas.

Acapú ou Uacapú (commum, amarello, preto, pixuma), *Wullschlagelia?* — Tronco de 10 à 18 metros de altura com cerca de dous metros de diâmetro: abundante na província do Pará, com emprego nas construções civil e naval.

Acapú-rama, *Wullschlagelia?* — Tronco de 6 à 13 metros de altura, com perto de dous metros de diâmetro: abundante na província do Pará. A madeira mui rija usa-se na marcenaria.

Acarí (da vargem e das terras enxutas). — Emprega-se nas construções civis. Habita no vale do Amazonas.

Acarí-cuára (do igapó e da terra enxuta). — Leguminosa. Tronco de 10 à 18 metros de altura com dous metros e meio de diâmetro. Abundante nos terrenos alagadiços e nos enxutos. Lenho mui resistente que se emprega na construção civil em obras internas, nas expostas ao tempo e nas imersas. Fornece tinta cor de azeitona. Cresce nas províncias do Amazonas e do Pará.

APERÇU

SUR LA

COLLECTION DES BOIS DU BRÉSIL.

Abiu-rana, *Lucuma laseocarpa, Mart.* (?) — Arbre de 11 à 13 mètres de hauteur avec presqu'un mètre de diamètre. Le bois est employé dans les constructions civiles et navales et particulièrement dans les ouvrages internes. Provinces de l'Amazones et du Pará.

Açafrão. — Dimensions peu connues. Provinces du nord.

Acaparajuba, Rutacée? — Peu connu. Provinces du nord.

Acapú rajado, *Wullschlagelia?* — Arbre de 16 mètres de hauteur avec presqu'un mètre de diamètre. On s'en sert dans les constructions civiles et navales. Vallée de l'Amazones.

Acapú ou Uacapú (commum, amarello, preto, pixuma), *Wullschlagelia?* — Arbre élevé. On s'en sert dans les constructions civiles et navales. Province du Pará.

Acapú-rama, *Wullschlagelia?* — Arbre élevé. Le bois est très dur et on s'en sert dans la menuiserie et dans l'ébénisterie. Province du Pará.

Acarí (da vargem e da terra enxuta.) Légumineuse. — Arbre élevé. Bois compact et dur, très estimé dans les constructions civiles tant pour les travaux internes que pour les externes.

Acarí-cuára (do igapó et da terra enxuta.) Légumineuse. — Arbre très beau. Le bois, dur et assez résistant, est estimé dans les constructions civiles, tant pour les travaux internes que pour les externes.

Acarí-jarana.—Dimensões não designadas. Tem emprego nas construções civis. Cresce na província do Pará.

Acarí-uba.—Tronco de mais de 13 metros de comprimento, com mais de um de diâmetro: abunda nos terrenos alagadiços e nos enxutos das províncias do Amazonas e do Pará. Tem as qualidades da Acari-cuára dos terrenos alagadiços: emprega-se nas mesmas obras.

Accende-candela, Echyrospermum.—Dimensões desconhecidas. A madeira é empregada com vantagem na marcenaria. Mas parece ter dimensões medianas. Habita na província do Ceará.

Açoita-cavallos, Luhea.—Planta medicinal. A madeira, de fracas dimensões, serve para corouhas de espingardas. Cresce na província do Rio Grande do Sul.

Alecrim, Hypericum laxiusculum, S. Hil.—Sem grande uso no país como madeira de construções. Província do Paraná.

Alma da serra.—Madeira inteiramente desconhecida no Brasil, salvo nas regiões da província de Santa Catharina onde seu uso é muito limitado.

Almeega, Icica.—Tronco de cerca de 10 metros de altura com um metro de diâmetro. Árvore muito resinosa. Sua resina é muito usada na medicina e nas artes. O tecido da madeira não é muito compacto pelo que seus usos tornam-se bastante limitados. Cresce e abunda em todas as províncias ao norte do Rio de Janeiro.

Amarelinho da serra, Galipea?—Tronco de dimensões medianas; tem emprego na marcenaria e em construções civis. Abunda nas províncias do Ceará e Maranhão.

Amapá.—Tronco de 8 à 10 metros de altura com perto de um metro de diâmetro: frequente nas matas da província do Pará, onde é empregado nas construções civis; produz suco leitoso. A madeira é branca, a casca amarga e as folhas, tocando-as ao corpo, causam grande prurito.

Ameixa, Ximenea americana, L.—O tronco é de medianas dimensões. Tem o cerne branco e é pouco procurado para construção. Habita nas províncias da Paraíba e Pernambuco.

Amorcira, Machura.—Tronco de cinco metros de altura, com meio metro de circunferência. A madeira é empregada na marcenaria. Da cinza obtém-se muita soda. Floresce em Setembro. As frutas desta planta são empregadas na medicina. Encontra-se na província do Rio de Janeiro e da Bahia e provavelmente no norte do Brasil.

Anany, Syphonia globulifera Lin Fil(?)—Tronco elevado. Madeira empregada nas construções civis. O breu do anany é procurado para calafetar navios no Amazonas. Abunda no vale do Amazonas.

Acarí-jaraná.—Dimensions peu connues. Le bois est employé dans les constructions civiles. Province du Pará.

Acarí-uba.—Arbre de plus de 13 mètres de hauteur avec plus d'un mètre de diamètre. Le bois a les mêmes propriétés que celui de l'Acaricuára des terrains humides; leurs usages sont identiques. Provinces de l'Amazonas et du Para.

Accende candela, Echyrospermum.—Dimensions peu connues. Le bois est très estimé dans la menuiserie, mais l'arbre ne paraît pas être élevé. Il croit dans la province du Ceará.

Açoita-cavallos, Luhea.—Plante médicinale. Le bois, de dimensions médiocres, est employé dans la fabrication des crosses de fusils. Province du Rio Grande do Sul.

Alecrim, Hypericum laxiusculum, S. Hil.—Peu usité dans le pays comme bois de construction. Province du Paraná.

Alma da serra.—Bois tout-à-fait inconnu au Brésil, excepté dans les régions de la province de S.º Catherine, où son usage est cependant très limité.

Almeega, Icica.—Tronc d'environ 10 mètres de hauteur avec un mètre de diamètre. Le bois est très résineux et cette résine est recherchée dans la médecine et dans les arts. A cause de la légèreté du bois, son usage est très restreint dans le pays. Cet arbre croit en abondance dans toutes les provinces situées au nord de Rio de Janeiro.

Amarelinho da serra, Galipea?—Tronc de médiocres dimensions. Le bois est usité dans la menuiserie et dans les constructions civiles. Province du Ceará et du Maranhão.

Amapá.—Arbre de 8 à 10 mètres de hauteur avec un mètre environ de diamètre. Il croit dans les forêts de la province du Pará où son bois est recherché pour les constructions civiles: il donne un suco laiteux. Le bois est blanc, l'écorce amère et les feuilles produisent des démangeaisons, en les mettant sur la peau.

Ameixa, Ximenea americana, L.—Arbre de faibles dimensions. Le bois est blanc et peu usité dans les constructions. Provinces de Paraíba e Pernambuco.

Amorcira, Machura.—Arbre de 5 mètres de hauteur avec 1,2 mètre de circonférence. Le bois est employé en menuiserie, les cendres à la fabrication de sabon et les fruits en médecine. Cet arbre croit dans les provinces de Rio de Janeiro, de Bahia et probablement dans tout le nord du Brésil.

Anany, Syphonia globulifera Lin Fil. (?)—Arbre élevé. Bois employé dans la construction civile. La résine produite par cet arbre est très recherchée pour le calfatage des navires. Vallée de l'Amazonas.

Anaucira (*anauirá*). — Tronco de 11 à 12 metros de altura com mais de um metro de diâmetro. Cresce no vale do Amazonas, onde é empregado em construções civis.

Andira Uixi, Andira. — Tronco de fracas dimensões. Tem o lenho negro e rijo como o do Jacaranda, e é empregada por isso nas mesmas obras que esta preciosa madeira. Cresce no vale do Amazonas.

Andiroba, Carapa guyanensis, Aubl. — Tronco de mais de 16 metros de altura, com dois metros e meio de diâmetro; nas províncias do norte e não rara nas do centro do Brasil; lenho empregado nas construções civis; casca e sementes, que são grandes e oleosas, empregadas na indústria econômica e na medicina, preservando a infusão daquela do contacto dos insetos e utilizando-se estas na iluminação e na saboaria.

Angelim, Andira. — Tronco ordinariamente pouco direito, tendo de 11 à 22 metros de altura com cerca de três metros de diâmetro, frequente nos terrenos enxutos das províncias do norte e centro do Brasil. Sob o nome — Angelim — conhecem-se várias espécies que pelo seu lenho assaz resistente, casca e frutos amargosos, são promiscuamente empregados nas construções civil e naval, em obras internas e imersas segundo as suas qualidades, e na medicina como vermicifugos. O Angelim preto é a *A. ormosioides*; o Angelim vermelho verdadeiro é a *A. rosea* e o Angelim amargoso é a *A. stipulacea*.

Angico, Acacia angico Mart. — Tronco de seis a nove metros de comprimento com mais de meio metro de diâmetro. Das províncias do norte, centro e sul do Brasil. O lenho emprega-se nas construções civis e na marcenaria, a gomma que abundantemente distilla, nas artes e na medicina.

Anhauiá (branca e preta), Laurinea? — Tronco de medianas dimensões. A madeira é muito rija e bella sobretudo a da A. preta: é empregada na marcenaria e nas construções civis. Das províncias do Amazonas e do Pará.

Araçá, Psidium. — A madeira desta árvore, cujas dimensões são medianas, é pouco resistente. Tem os frutos saborosos e vive em quasi todas as províncias do Brasil.

Araçá-hy, Psidium. — Dimensões medianas. Emprega-se em construções civis, mas não tem grande duração sendo imersa. Abunda na província do Rio Grande do Norte.

Araçá-piranga. — Tem quasi um metro de diâmetro e seis de comprimento. A madeira é procurada para as construções civis. Província do Paraná.

Araçá-de-Pomba, Psidium? — Dimensões desconhecidas: emprega-se ordinariamente na confecção de cabos de instrumentos agrícolas.

Araçá-rana. — Tronco de quatro a cinco metros de altura mas é de mediocre espessura.

Anaucirá, (*anauirá*). — Arbre de 11 à 12 mètres de hauteur avec plus d'un mètre de diamètre. Il croît dans la vallée de l'Amazones, où il est employé dans les constructions civiles.

Andira-Uixi, Andira. — Arbre de faibles dimensions. Le bois est noir et très fort comme celui du Jacaranda; il est employé dans les mêmes ouvrages que celui-ci. Vallée de l'Amazones.

Andiroba, Carapa guyanensis, Aublet. — Arbre de plus de 16 mètres de hauteur avec plus de deux mètres de diamètre. Il croît dans les provinces du nord du Brésil et même dans celles de l'intérieur. Le bois est employé dans les constructions civiles; l'écorce et les graines qui sont oleaginenses dans l'industrie économique et dans la médecine.

Angelim, Andira. — Arbre ordinairement tortueux, ayant de 11 à 22 mètres de hauteur et plus de 2 mètres de diamètre; on le rencontre au nord et au centre du Brésil. Sous le nom — Angelim — on en connaît plusieurs espèces qui, par leur bois compact et dur et par leur écorce et fruits amers, sont employées à la fois aux constructions civiles et navales, selon leurs qualités, et dans la médecine comme vermicifuges. L'Angelim preto est l'*A. ormosioides*; l'Angelim vermelho verdadeiro est l'*A. rosea*; et l'Angelim amargoso est l'*A. stipulacea*.

Angico, Acacia Angico, Mart. — Arbre de 6 à 9 mètres de hauteur avec $\frac{1}{2}$ mètre de diamètre. Le bois est employé dans les constructions civiles et particulièrement dans la menuiserie. La gomma qu'on en extrait est usitée dans les arts et dans la médecine.

Anhauiá (branca e preta), Laurinea? — Moins élevé que le précédent. Le bois est compact et très beau, surtout celui de l'Anhauiá preta. On s'en sert dans les constructions civiles et navales et dans la menuiserie. Provinces de l'Amazones et du Pará.

Araçá, Psidium. — Arbre médiocre, dont le bois n'est pas très fort. Il a des fruits comestibles et habite dans presque toutes les provinces du Brésil.

Araçá-hy, Psidium. — Comme le précédent. On s'en sert dans les constructions civiles, mais le bois ne dure pas longtemps dans l'eau ou dans la terre. Province du Rio Grande do Nord.

Araçá-piranga. — Petit arbre. On s'en sert dans les constructions civiles. Province du Paraná.

Araçá-de-Pomba, Psidium? — Dimensions inconnues: on en fait des manches d'instruments agricoles.

Araçá-rana. — Petit arbre des provinces du Pará, du Maranhão, Ceará, etc. Le bois est en

Cresce nas províncias do Pará, Maranhão, etc., onde a aproveitação nas construções civis na marceneria.

Araçáuba.—Dimensões desconhecidas; habita na província do Pará. Emprega-se nas construções civil e naval. É o *Psidium acutangulum*, Mart.

Arapary.—Dimensões desconhecidas; habita na província do Pará onde é utilizada em construções civis.

Araracanga.—Tronco direito que alcança na altura de oito á nove metros e na grossura cerca de um metro. Cresce nas províncias do Pará e do Amazonas. Emprega-se nas construções civil e naval.

Araracueira ou Arrebenta machado.—Dimensões desconhecidas; tem emprego nas construções civis e na marceneria. Abunda na província do Pará.

Ararambê.—Tronco de mais de 15 metros de altura com um metro de diâmetro. Tem emprego na construção civil. Provém de algumas províncias do Brasil.

Araranimíu.—Dimensões desconhecidas. Habita na província do Pará onde é empregada na construção civil e na marceneria.

Araticumpanan, Anona margravi, Mart.—Tronco pequeno. Madeira branca e de nenhum valor; o lenho da raiz porém que é leve, serve para bolas de redes e de tarrasfas. Esta pequena árvore é comum na costa do norte.

Aruariú.—Dimensões desconhecidas. Cresce na província do Pará, onde é empregada nas construções civis.

Arueira do campo, Schinus antarthrilua, Mart.—Tronco de 11 metros e mais de altura. Da casca que é adstringente extrahe-se um princípio anti-febril. O fruto é aplicado com vantagem na tinturaria. Esta madeira é assaz resinosa e emprega-se nas obras expostas ao ar e nas internas. Habita nas províncias do sul do Brasil. A arueira do Sertão que é uma das melhores madeiras do Brasil é o *Myracrodon urundiuva*, Fr. All.

Atiribá.—Dimensões e usos não mencionados. Cresce nas matas das províncias de Pernambuco e de Alagoas.

Arco de pipa, Erythroxylon.—Madeira de construção. Abundante no norte do Brasil.

Oxuá ou Axuá.—Dimensões desconhecidas, abundante no vale inferior do Amazonas onde é empregada nas construções civis.

Baboatan.—Dimensões e usos desconhecidos. Habita nas províncias de Pernambuco e de Alagoas.

ployé dans les constructions civiles et dans la menuiserie.

Araçáuba.—Dimensions inconnues. Il croît dans la province du Pará. On s'en sert dans les constructions civiles et navales. C'est le *Psidium acutangulum*, Mart.

Arapary.—Dimensions inconnues. Même habitation et mêmes usages que le précédent.

Araracanga.—Arbre dont le tronc droit atteint de 8 à 9 mètres de hauteur et près d'un mètre de circonférence. Il croît dans les provinces de l'Amazonas et du Pará, où l'on s'en sert dans les constructions civiles.

Araracueira ou Arrebenta machado.—On en fait des ouvrages de menuiserie. Province du Pará.

Ararambê.—Arbre de plus de 13 mètres de hauteur. Le bois est employé dans les constructions civiles. Il habite dans quelques provinces du Brésil.

Araranimíu.—Dimensions inconnues. Il croît dans la province du Pará où l'on s'en sert dans les constructions civiles et particulièrement dans la menuiserie.

Araticumpanam, Anona Margravii, Mart.—Petit arbre. Le bois est blanc, mou et d'autant valeur; mais celui de la racine est très recherché à cause de sa légèreté pour faire des bouées de filets de pêche. Cet arbre est commun sur toute la côte du nord.

Aruariú.—Dimensions inconnues. Il habite dans la province du Pará où l'on s'en sert pour les constructions civiles.

Arueira do Campo, Schinus antarthrilua, Mart.—Bel arbre. De son écorce fortement astringente on extrait un principe sébifuge. Le bois qui est assez résineux est employé dans les ouvrages exposés au temps et dans les internes. Il habite dans les provinces du sud. L'Arueira do Sertão qui est un des meilleurs bois du Brésil est le *Myracrodon urundiuva*, Fr. All.

Atiribá.—Dimensions et propriétés inconnues. Il croît dans les forêts des provinces de Pernambuco et de Alagoas.

Arco de pipa, Erythroxylon.—Excellent bois de construction. Il se trouve en abondance au nord du Brésil.

Oxuá ou Axuá.—Dimensions inconnues. On le rencontre dans la vallée inférieure de l'Amazonas où l'on s'en sert pour les constructions civiles.

Baboatan.—Dimensions et propriétés inconnues. On le rencontre dans les provinces de Pernambuco et de Alagoas.

Bacupary ou bacury, *Platonia insignis*, Mart. — Árvore que se eleva a grande altura, tem o tronco direito com cerca de 20 metros de altura e mais de dois metros de diâmetro. Cresce nas províncias do Maranhão, Pará e Amazonas. É madeira rija e elástica, com emprego variado nas construções civil e naval. Produz frutos comestíveis e grandes de que se fazem doces de sabor e aroma especial.

Baga de periquito. — Desconhecida. Habita a Província de Santa Catharina.

Bainha de espada, *Theophrasta imperialis*, D. C. — Tronco pouco corpulento e de altura mediocre. É madeira fraca e de pouco prestígio. habita na província do Rio de Janeiro.

Balsamo, *Myrospermum erythroxylum*, F. All. — Árvore elevada cujo tronco chega a ter mais de um metro de diâmetro.

Barabú. — Dimensões e usos não mencionados. Habita nas Províncias de Pernambuco e de Alagoas.

Barbatimão, *Stryphnodendron Barbatimão*, Mart. — Árvore de pequenas dimensões pouco abundante, mas assaz disseminada em quasi todas as províncias do Brasil ao norte do Rio de Janeiro. Tem emprego o lenho na marcenaria, a casca e as frutas no cortume de peles, na tinturaria e na medicina.

Bariacutiara ou baraenziara branca. — Árvore mediana cujo diâmetro excede às vezes de meio metro. É empregada na marcenaria e às vezes na tinturaria. Habita na província do Maranhão.

Batinga branca e vermelha. — Tronco de cerca de 13 metros de altura com um metro de diâmetro. Tem emprego nas construções civis. Cresce nas províncias do Rio Grande do Sul, S. Paulo, etc.

Becuiba, *Myristica Bicuiba*, Schot. — Tronco elevado. Da excelente madeira para construção civil e marcenaria. Extrahe-se da amendoa uma manteiga que se applica às molestias de pelle. Cresce nas Províncias da Bahia e de Sergipe.

Beribá-rama, *Rollinia*? — Dimensões desconhecidas. Cresce na província do Pará onde é empregada em construções civis.

Bom-nome. — Árvore elevada cujo diâmetro é de um metro e mais. Tem o lenho muito rijo e denso e é empregada em construções civil e naval. Encontra-se na província da Paraíba.

Bordão de velho, *Mimosaceae*. — Dimensões e usos desconhecidos. Encontra-se em algumas províncias do Norte.

Braza apagada. — Dimensões e usos desconhecidos. Cresce nas Províncias de Pernambuco e de Alagoas.

Bacupary ou Bacury, *Platonia insignis*, Mart. — Arbre élevé dont le tronc droit atteint 20 mètres de hauteur environ et 2 mètres de diamètre. Il croît dans les provinces du Maranhão, Pará et Amazones. Le bois dur, un peu élastique, est employé dans les constructions civiles et navales. Les fruits de ce bel arbre sont grands et comestibles; on en fait des confitures d'une saveur et d'une odeur tout particulière.

Baga de periquito. — Inconnu. Il habite dans la province de S.^{te} Catherine.

Bainha de espada, *Theophrasta imperialis*, D. C. — Arbre peu élevé, dont le bois est mou et de peu de valeur. On le rencontre dans la province de Rio de Janeiro.

Balsamo, *Myrospermum erythroxylum*, Fr. All. — Arbre élevé; employé dans les constructions civiles.

Barabú. — Dimensions et propriétés Inconnues. Il habite dans les provinces de Pernambuco et d'Alagoas.

Barbatimão, *Stryphnodendron Barbatimão*, Mart. — Petit arbre. On le rencontre, quoique rare, dans toutes les provinces situées au nord de Rio de Janeiro. Le bois est employé dans la menuiserie, l'écorce et les fruits dans le tannage des peaux, dans la teinturerie et dans la médecine.

Bariacutiara ou Baracutiara branca. — Arbre mediocre. On s'en sert dans la menuiserie et dans la teinturerie. Province du Maranhão.

Batinga branca e vermelha. — Arbre de 13 mètres de hauteur avec un mètre de diamètre. On s'en sert dans les constructions civiles. Il croît dans les provinces du Rio Grande do Sul, S. Paulo, etc.

Becuiba, *Myristica Bicuiba*, Schot. — Arbre élevé. Propre aux constructions civiles et à la menuiserie. De l'amande du fruit on extrait une matière grasse que l'on applique contre les maladies de la peau. Provinces de Bahia et de Sergipe.

Beribá-rama, *Rollinia*? — Dimensions inconnues. Le bois est employé dans les constructions civiles. Province du Pará.

Bom-nome. — Arbre élevé. Le bois, compact et dur, est propre aux constructions civiles et navales. Province de la Paraíba.

Bordão de velho, *Mimosaceae*. — Dimensions et propriétés inconnues. Il habite dans quelques unes des provinces du nord.

Braza apagada. — Dimensions et propriétés inconnues. Provinces de Pernambuco et de Alagoas.

Broca. — Dimensões e usos desconhecidos. A madeira é de má qualidade. Cresce na Província do Maranhão.

Bucheira. — Tronco de 9 á 13 metros de altura comais de um de diâmetro. Habita na província do Pará, onde é empregada nas construções civil e naval e na marcenaria.

Cabore, *Leguminosa.* — Dimensões desconhecidas; tem utilidade na construção civil. Cresce na Província do Paraná.

Caburubá. — Dimensões e usos desconhecidos. Cresce no sul.

Cabriuva. — Tronco com um metro de diâmetro. — Tem o lenho muito rijo e emprega-se em construções civil e naval e na marcenaria. Abunda na Província do Rio Grande do Sul.

Cabui vinhatico, *Enterolobium latecens*, Mart. — Tronco de mais de 30 metros de altura, com mais de 2 metros de diâmetro. — Tem emprego nas construções civil e naval e igualmente na marcenaria. Cresce em quasi todas as províncias ao Norte do Rio de Janeiro.

Cabiú vinhatico (no Rio de Janeiro), *Acacia maleolens*, Fr. All.

Calxeta. — Tronco elevado. A madeira é branca e tem limitado emprego. Cresce nas províncias do Rio Grande do Sul, Santa Catharina, Rio de Janeiro, etc.

Cajueiro bravo, *Curatella Cambaiba*, S. Hilair. — Tronco de altura mediana, geralmente bastante espesso e tortoso. Tem o lenho represso como o do catucahem; razão por que deve ser muito apreciado na marcenaria e em construções civis. As folhas desta arvore são asperas e delas se servem os indigenas à guisa de lixa. Cresce nos taboleiros do interior e do norte do Brasil.

Camacamará. — Tronco de dimensões medianas. Tem o lenho rijo de cor escura. Cresce nas províncias do Amazonas e do Pará. Tem emprego nas construções civis e na marcenaria.

Camará, *Gossospermum?* — Tronco com cinco metros de altura e 20 cent. de diâmetro. Tem uso na fabricação de poleame e nas construções civis e navaes. Habita em quasi todo o Brasil.

Cambuatá, *Cupania.* — Arvore de dimensões medianas: tem pouco prestímo. Cresce nas províncias do Rio de Janeiro e Rio Grande do Sul.

Cambuy ou camboim, *Eugenia?* — Tronco delgado e de pequena altura. A madeira é empregada em algumas obras internas. Cresce nas Províncias meridionaes do Imperio.

Camborim ou cambarim sepepira. — Dimensões e usos não designados. Cresce na província da Bahia.

Broca. — Dimensions et propriétés inconnues. Le bois paraît être de mauvaise qualité. Province du Maranhão.

Bucheira. — Arbre élevé dont le diamètre est d'un metre environ. On s'en sert dans les constructions civiles et navales et dans la menuiserie.

Cabore, *Légumineuse.* — Dimensions inconnues. Le bois est propre aux constructions civiles. Province du Paraná.

Caburubá. — Dimensions et propriétés inconnues. Provinces du Sud.

Cabriuva. — Arbre élevé dont le diamètre est environ d'un metre. Le bois est très dur: on s'en sert pour les constructions civiles et navales et pour la menuiserie. Province du Rio Grande du Sud.

Cabul vinhatico, *Enterolobium latecens*, Mart. — Arbre très élevé. Le bois a une grande application dans les constructions civiles et navales et également dans la menuiserie. On le rencontre dans presque toutes les provinces situées au nord de Rio de Janeiro.

Cabul vinhatico (dans la province de Rio de Janeiro) — *Acacia maleolens*, Fr. All.

Calxeta. — Arbre élevé. Le bois, blanc et mou, a des usages très restreints. Provinces du Rio Grande du Sud et de S.^{te} Catherine.

Cajueiro Bravo, *Curatella Cambaiba*, S. Hil. — Arbre de dimensions ordinaires. Le bois est d'un tissu ondule comme celui du Catucahem et cette propriété doit le rendre très estimé dans la menuiserie et dans les constructions civiles en général. Les feuilles de cet arbre sont après au toucher et l'on s'en sert pour polir les ouvrages délicats de menuiserie. Il abonde dans les plaines de l'intérieur et des provinces du nord.

Camacamará. — Arbre de dimensions ordinaires dont le bois est dur et d'un teint noirâtre. On en fait beaucoup d'ouvrages de menuiserie. Vallée de l'Amazones.

Camará, *Gossospermum?* — Arbre peu élevé. On en fait des roues et des poulies et on l'emploie même dans les grands ouvrages des constructions civiles et navales. Il habite dans presque tout le Brésil.

Cambuatá, *Cupania.* — Arbre de dimensions ordinaires. On s'en sert peu dans les constructions. Provinces du Rio de Janeiro et de Rio Grande du Sud.

Cambuy ou Camboim, *Eugenia?* — Petit arbre. On en fait des ouvrages internes. Provinces méridionales.

Camburim ou Cambarim sepepira. — Dimensions et propriétés peu connues. Province de Bahia.

Camurinha. — Dimensões e propriedades desconhecidas. Tem o lenho bastante rijo. Cresce na província do Maranhão.

Camussim. — Dimensões não designadas. Tem o lenho negro ou antes de côn escura e mesclado de veias mais claras. Serve para as construções civil e naval e também para a marcenaria. Cresce em algumas províncias do Norte.

Canafistula, *Cassia brasiliiana*. — Empregada na construção civil. Províncias do Norte.

Candeia, *Lychnophora*. — Tronco de pequenas dimensões; a madeira é branca e rija; faz-se pouco uso dela na marcenaria, mas arde com uma luz viva em razão da resina que contém. Encontra-se no interior e no norte do Brasil.

Candiúba. — Dimensões e propriedades desconhecidas. Habita na província do Rio Grande do Sul.

Canella capitão, *Nectandra*. — De dimensões medianas. Tendo o seu tronco às vezes mais de meio metro de diâmetro. O lenho é muito rijo e emprega-se nas construções naval e civil e na fabricação poleame. Esta árvore floresce em Outubro. Habita na província da Bahia.

Canella marcanahyba, *Cassia marcanahyba*, *F. Ali.* — Tronco de fracas dimensões. Tem emprego nas construções civis. Cresce na província do Rio de Janeiro e em algumas outras do Brasil. A canella preta é a *Nectandra mollis*.

Canema. — Dimensões e usos desconhecidos. Cresce em Santa Catharina.

Capitanguára. — Dimensões desconhecidas. Tem emprego nas construções civis. Abunda na província do Paraná.

Capoeira. — Árvore mediana. Dá tabordo e é empregada nas construções civis. Cresce nas províncias do Maranhão e Pará.

Capororoca, *Myrsinia*. — Tronco mediano. A madeira é de fraca consistência e de uso assaz limitado. Habita nas províncias do Paraná e Rio Grande do Sul.

Caraná. — Palmeira cujo lenho muito pressa-se à confecção de bengalas e outras obras delicadas. Cresce geralmente em alguns lugares pautanosos do vale do Amazonas.

Carapaná-uçú e mirim. — Dimensões não designadas. Cresce na província do Pará. Tem emprego nas construções, sendo particularmente usada para portas e outras obras internas.

Carnaúba, *Coripha Cerifera*, *Arr.* — Palmeira muito afamada pelos numerosos recutusos que dela se tira nas províncias do Norte do

Camurinha. — Dimensions et propriétés peu connues. Le bois est compact et dur. Province du Maranhão.

Camussim. — Dimensions peu connues. Le bois est d'un teint noirâtre avec des veines claires. On s'en sert pour les constructions civiles et navales et particulièrement dans la menuiserie. Provinces du nord.

Canafistula, *Cassia brasiliiana*. — Le bois est employé dans la construction civile. Provinces du nord.

Candeia, *Lychnophora*. — Arbre de petites dimensions : le bois, blanc mais assez dur, est employé dans la menuiserie. Il brûle facilement, à cause de la quantité de résine qu'il contient. On le rencontre à l'intérieur et au nord du Brésil.

Candiúba. — Dimensions et propriétés peu connues. Province du Rio Grande du Sud.

Canella capitão, *Nectandra*. — Arbre médiocre. On en fait des roues et des poulières. Le bois est très dur. Cet arbre fleurit en Octobre. Province de Bahia.

Canella marcanahyba, *Cassia marcanahyba*, *Fr. Ali.* — Arbre de faibles dimensions. On s'en sert dans les constructions civiles. Il habite dans la province de Rio de Janeiro et dans quelques autres des plus voisines. La canella preta est le *Nectandra mollis*.

Canema. — Dimensions et usages inconnus. Province de S.º Catherine.

Capitaguára. — Dimensions peu connues. On s'en sert dans les constructions civiles. Province du Paraná.

Capoeira. — Arbre ordinaire. On en fait des planches et différents ouvrages dans les constructions civiles. Provinces du Maranhão et du Para.

Capororoca, *Myrsinia*. — Arbre médiocre. Bois mou et peu propre aux constructions. Provinces de Paraná et de Rio Grande do Sul.

Caraná. — Palmier. On en fait des cannes et des objets analogues. On le rencontre dans les terres basses de la vallée de l'Amazones.

Carapaná-uçú e mirim. — Dimensions peu connues. On en fait des planches et différents ouvrages dans les constructions civiles. Province du Pará.

Carnaúba, *Corypha Cerifera*, *Arr.* — Palmier très renommé pour les nombreuses utilités qu'on en retire. Outre le bois qui est extré-

Brasil. Além do lenho que é muito rijo e que se emprega na fabricação de muitas obras de marcenaria e de marchetaria, ella da gomma, cera, óleo, vinagre, sal pouco conhecido ainda e fecula. As fibras extraídas de suas folhas servem para o fabrico de cordas, de esteiras e de diversos artesfactos como abanos, cestas, etc. Abunda nas províncias situadas ao norte do rio de S. Francisco.

Carvoeira, *Callistena*. — Tronco de medianas dimensões. Tem o lenho branco e pouco notável. O único uso que se faz desta madeira seu próprio nome o indica. Só para lenha e para carvão é procurada. Cresce nas matas do vale inferior do S. Francisco.

Castanheiro, *Bertolletia excelsa*, K. H. B. — Arvore muito elevada cujo tronco conico e direito alcança uma altura de 18 a 22 metros e um diâmetro de mais de dous metros. É abundante nos terrenos enxutos das províncias do Amazonas e Para: o lenho é bastante resistente para ser empregado com proveito nas construções civil e naval, em obras expostas ao tempo, nas imersas e enterradas. Da casca tira-se estopa própria para calafete e das sementes que são comedíveis e mui nutritivas excelente óleo.

Catinga, *Casalpinia*. — Tem emprego em construções civis. Cresce na província do Paraná.

Catinga de bode. — Tronco de dimensões medianas. Além de seu uso para lenha e para carvão não se lhe conhece outro no paiz. Abundante na província de Sergipe.

Catingueiro, *Casalpinia*. — Tronco elevado com mais de um metro de diâmetro. Tem o lenho muito rijo, de cór amarellada, serve para construções civis, navaes e para marcenaria. Habita na província da Parahyba do Norte. Deve ser a mesma do Paraná.

Catuaba, *Erythroxylon*. — Dimensões e usos não designados no catálogo. Abundante na província de Sergipe.

Cauré. — Tronco de 7 a 8 metros de altura, com mais de 30 centímetros de diâmetro. Habita na província do Para, onde é empregado em construções civis.

Caxiado. — Arvore de dimensões medianas. Tem o lenho branco e pouco ou nenhum uso se faz della. Encontra-se na província do Parahyba.

Cedro, *Cedrela brasiliensis*, Mart. (branco, amarelo, vermelho, da mata). Arvore de maravilhosa grandeza, alcançando o tronco mais de 23 metros de altura e 3 metros de diâmetro. Encontra-se em todo o Brasil, do Rio de Janeiro para o norte, e ás vezes até ao sul. E' porém nas províncias do Amazonas e do Para onde adquire as maiores dimensões: emprega-se nas construções civis e navaes, em marcenaria, obras de talha, taboadão de forro, costado de navio, figuras, caixilhos, etc.

mément dur et dont on se sert dans la menuiserie dans la marqueterie et dans l'ébénisterie, il fournit de la gomme, de la cire, de l'huile, du vinaigre, du sel (peu connu encore) et de la féculle. Les fibres qu'on en extrait sont propres à la fabrication de cordes, de nattes, de paniers, etc. On le rencontre dans toutes les provinces situées au nord du S. Francisco.

Carvoeira, *Callistena*. — Arbre de dimensions médiocres. Son nom indique le seul usage qu'on en fait. Ce n'est que pour fabriquer du charbon que ce bois est employé. On le rencontre dans la vallée inférieure du S. Francisco.

Castanheiro, *Bertolletia excelsa* K. H. B. — Arbre des plus élevés du Brésil. Le bois est compact et très dur; on s'en sert dans les constructions civiles et navales, tant pour les ouvrages exposés au temps que pour les souterrains. De l'écorce on extrait une excellente étoupe propre au calfatage des navires et des amandes du fruit qui sont comestibles un huile estimé. Vallée de l'Amazones.

Catinga, *Casalpinia*. — Bois employé dans les constructions civiles. Province du Paraná.

Catinga de bode. — Arbre de dimensions ordinaires. Le bois n'est employé qu'à faire du charbon. Province de Sergipe.

Catingueiro, *Casalpinia*. — Bois employé dans les constructions civiles et navales; il est très dur et d'un teint jaunâtre. Cet arbre est assez élevé. Province de la Parahyba do Nord. Ce doit être le même de la Province du Paraná.

Catuaba, *Erythroxylon*. — Dimensions et usages inconnus. Province de Sergipe.

Cauré. — Arbre de 7 à 8 mètres de hauteur avec 30 centim. environ de diamètre. On s'en sert dans les constructions civiles. Province du Para.

Caxiado. — Arbre médiocre. Bois blanc, un peu mou et d'aucun usage dans les constructions.—Province de la Parahyba.

Cedro, *Cedrela brasiliensis*, Mart. (branco, amarelo, vermelho, da mata).—Bel arbre d'une hauteur remarquable. Le tronc a quelquefois 3 mètres et plus de diamètre. On le rencontre dans toutes les provinces situées au nord de Rio de Janeiro, et surtout dans la vallée de l'Amazones où non seulement il est très commun mais encore où il atteint les plus grandes dimensions. On en fait de belles et larges planches, des boîtes, des travaux de tour, des images, etc.

Cequeirúba. — Dimensões desconhecidas. Habita na província do Pará, onde é empregada em construções civis.

Cereja, *Dimorphandra exaltata*. — Tronco com 6 metros de altura e mais de meio metro de diâmetro. O lenho serve para cabos de instrumentos, lances, etc. Habita no Rio Grande do Sul, no Rio de Janeiro e algumas províncias do norte.

Chauá. (Massaranduba branca) *Lucuma procera, Mart.* — Emprega-se em obras de marcenaria e de marchetaria. Della se extrairo a melhor das ripas usadas nas cobertas das casas. Encontra-se esta árvore ordinariamente nos morros de areia branca e nos taboleiros das províncias de Pernambuco, Parahyba, Rio Grande do Norte, etc.

Chimbó. — Tronco elevado cujo lenho é aplicado com proveito nas construções civis. Cresce em S. Paulo.

Chorão. — Árvore elevada cujo tronco tem mais de um metro de diâmetro. O lenho é compacto e rijo e emprega-se nas construções naval e civil, na marcenaria e em obras de talha. Habita nas províncias de Pernambuco e da Parahyba.

Cinzeiro. — Dimensões e usos desconhecidos. Habita nas províncias de Santa Catharina e Rio Grande do Sul.

Cocão. — Árvore elevada cujo tronco tem mais de um metro de diâmetro. Tem o lenho mui rijo e compacto, pelo que é empregado com muito proveito nas construções civis. Habita nas províncias de Pernambuco e Parahyba.

Coerana, *Cestrum*. — Madeira branca de pequenas dimensões e de uso muito limitado. O *Cestrum auriculatum* é o mais comum. Cresce na maior parte das províncias do Brasil. Seus frutos que contém uma linda tinta roxa são um alimento muito comum das aves.

Coentrilho, *Xantoxylum hymale, S. H.* — Dimensões medianas. O pó desta planta é medicinal. Cresce no sul do Brasil.

Condurá, *Brosimum condurá, F. All.* — Tronco de 13 a 15 metros de altura com mais de um metro de diâmetro. Cresce na província do Pará e Maranhão. É empregada nas construções civis, na marcenaria e na marchetaria.

Congonha, *Ilex?* — Arbusto. Seu uso é nulo para a construção, mas muito grande como planta nutritiva. Cresce nas províncias meridionais do Brasil.

Coração de negro. — Tronco de dimensões medianas. O lenho que é mui rijo e compacto serve para construções civil e naval. Encontra-se em quasi todas as províncias.

Cequeriúba. — Dimensions peu connues. On s'en sert dans les constructions civiles. Province du Pará.

Cereja, *Dimorphandra exaltata*. — Arbre de dimensions moyennes. On s'en sert pour faire des manches d'instruments, des cannes, etc. Provinces de Rio de Janeiro, de Rio Grande du Sud et quelques unes du nord.

Chauá, (Massaranduba branca) *Lucuma procera, Mart.* — Bois employé dans la marqueterie dans la menuiserie et dans l'ébénisterie. On en extrait des bardes excellents pour les toits des maisons. Il est rencontré dans les plaines sablonneuses et dans les *campos ou taboleiros* des provinces de Pernambuco, Parahyba Rio Grande du Nord, etc.

Chimbó. — Arbre élevé. On l'emploie dans les constructions civiles. Province de S. Paulo.

Chorão. — Arbre élevé dont le tronc atteint plus d'un mètre de diamètre. Le bois, compact et dur, est employé dans les constructions civiles et navales, dans menuiserie et dans la sculpture. Provinces de Pernambuco et Parahyba.

Cinzeiro. — Dimensions et usages inconnus. Provinces de S.º Catherine et Rio Grande du Sud.

Cocão. — Arbre élevé dont le tronc vient à un metre de diamètre. Le bois est très dur et compact et ces qualités le rendent très recherché pour les constructions civiles. Provinces de Pernambuco et de Parahyba.

Coerana, *Cestrum*. — Arbre de faibles dimensions. Le bois est blanc et n'a qu'une très petite application. Le *Cestrum auriculatum* est la plus commun des espèces connues. Les fruits, qui fournissent une belle couleur violette, servent d'aliment aux oiseaux granivores. Il habite dans presque toutes les provinces du Brésil.

Coentrilho, *Xantoxylum hymale, S. Hil.* — Arbre médiocre. Il habite au sud du Brésil

Condurá, *Brosimum Condurá, Fr. All.* — Arbre de 13 à 15 mètres de hauteur avec plus d'un mètre de diamètre. On s'en sert dans les constructions civiles, dans la menuiserie et dans la marqueterie. Provinces du Pará et du Maranhão.

Congonha, *Ilex?* — Arbuste, d'aucun usage dans les constructions mais très estimé comme plante nutritive. Il habite dans toutes les provinces du midi.

Coração de negro. — Arbre de hauteur moyenne. Le bois, très dur et compact, est employé dans les constructions civiles et navales. Il est commun dans presques toutes les provinces.

Corticiera, Anona. — Madeira de grandes dimensões, cujo lenho é muito fraco, e por isso de uso nulo; tira o nome do uso que se faz da camada tuberosa. Habita nas províncias do sul.

Crumurim. — Dimensões desconhecidas. Abunda nas províncias do Pará e Amazonas. Tem emprego nas construções civil e naval.

Cuambá. — Dimensões desconhecidas. Tem emprego nas construções civis e na marcenaria. Abunda no vale inferior do Amazonas.

Cuarubatinga, Centrolobium. — Dimensões desconhecidas. Tem emprego nas construções civis e na marcenaria. Cresce nas províncias do Pará e Maranhão.

Cuataquileaua. — Dimensões desconhecidas. Tem emprego nas construções civis. Habita na província do Pará.

Cumanda-assú. — Dimensões desconhecidas. Tem emprego nas construções civis. Cresce na província do Pará.

Cumary ou Cuyumary, Aydendron cuyumary, Nees. — Dimensões elevadas. Habita no vale inferior do Amazonas e do Pará. Tem emprego nas construções civil naval e na marcenaria. As sementes, que são odoríferas, têm grande utilidade na medicina.

Cumari-rana, Aydendron? — Dimensões desconhecidas. Cresce nas províncias do Amazonas e Pará. O mesmo que a precedente.

Cumaru, Dipteryx odorata, D. C. — Tronco de 9 a 11 metros de altura com mais de um metro de diâmetro. O lenho é empregado nas construções civis e na marcenaria. As sementes são conhecidas no comércio sob o nome de favas de tanha, e são empregadas na medicina e na perfumaria. Habita todo o vale inferior do Amazonas.

Cupahy ou Cupahyba, Copaisera guyanensis, D. C. (vermelha e branca). — Árvore cujo tronco mede de 18 à 20 metros de altura com 1 ½ metro de diâmetro, encontra-se em quasi todas as províncias do Brasil, mais frequente, porém, e de maiores dimensões nas do Amazonas e Pará. Conhece-se com a mesma designação diversas espécies que são promiscuamente empregadas: o lenho nas construções civis, internas, nas expostas ao tempo e nas imersas; o óleo, que por incisão do tronco se extrahe em períodos determinados pela vegetação, na medicina e nas artes; varia na cor e nas qualidades, segundo a espécie de que é extraído.

Cupahiba-rana, Copaisera? — Dimensões desconhecidas. Cresce nas províncias do Pará e do Maranhão. Serve nas construções civis, produz óleo que tem o emprego do antecedente.

Cupinba (branca e preta). — Tronco de 18 a 20 metros de altura e 1 ½ metro de diâmetro. Cresce nas províncias do Pará e Amazonas. Emprega-se em construções civis e navais.

Corticiera, Anona. — Arbre élevé. Bois, mou et blanc, d'aucun usage dans les constructions. Son nom lui est donné par l'usage qu'on fait de son liège (*cortiça*). Province du Sud.

Cramurim. — Dimensions inconnues. On s'en sert dans les constructions civiles et navales. Provinces du Pará et de l'Amazones.

Cuambá. — Dimensions inconnues. On s'en sert dans les constructions civiles et dans la menuiserie. Vallée inférieure de l'Amazones.

Cuarubatinga, Centrolobium. — Dimensions inconnues. On s'en sert dans les constructions civiles et dans la menuiserie. Provinces du Pará et du Maranhão.

Cuataquileana. — Dimensions inconnues. Bois employé dans les constructions civiles. Province du Pará.

Cumandá-assú. — Dimensions inconnues. On s'en sert dans les constructions civiles. Province du Pará.

Cumary ou Cuyumary, Aydendron Cuyumary, Nees. — Arbre élevé. Le bois est employé dans les constructions civiles et navales et dans la menuiserie. Ses graines, qui sont odorantes, ont une grande utilité dans la médecine. Vallée inférieure de l'Amazones.

Cumari-rana, Aydendron? Dimensions inconnues. Les mêmes propriétés et la même habitation que le précédent.

Cumaru, Dipteryx odorata, D. C. — Arbre de 9 à 11 mètres de hauteur avec un mètre environ de diamètre. Le bois est employé dans les constructions civiles et dans la menuiserie. Les graines sont connues dans le commerce sous le nom de fèves de tanha et elles sont employées dans la médecine et dans la parfumerie. Vallée inférieure de l'Amazones.

Cupahy ou Cupahyba, Copaisera guyanensis, D. C. (vermelha e branca). — Arbre de 18 à 20 mètres de hauteur avec 1 et ½ mètre de diamètre. On connaît sous la même désignation plusieurs espèces employées à la fois: le bois dans les constructions civiles pour les travaux internes, souterrains et externes; l'huile, qu'on en extrait à des époques déterminées, dans la médecine et dans les artes. Le bois varie de couleur et de dureté selon l'espèce à laquelle il appartient. Ces arbres sont rencontrés dans presque toutes les provinces du Brésil mais plus abondamment dans la vallée de l'Amazones.

Cupahiba-rana, Copaisera? — Dimensions peu connues. On s'en sert dans les constructions civiles et il produit de l'huile comme le précédent. Provinces du Maranhão et du Pará.

Cupinba (branca e preta). — Arbre très élevé, dont le tronc a plus d'un mètre de diamètre. On s'en sert dans les constructions civiles et navales. Provinces du Pará et de l'Amazones.

Cupiuba-rana. — Dimensões desconhecidas. Cresce na província do Pará, onde tem emprego em construções civis.

Cupiúna (branca e vermelha), Melastomaceae? — Árvore mediocre. A cupiúna vermelha dá uma cor arroxada que serve na tinturaria. Pequeno é o emprego que tem a madeira destas árvores. Crescem nas províncias do norte, momente nas da Parahyba e Pernambuco.

Cutiára. — Dimensões desconhecidas. Habita na província do Pará, emprega-se nas construções civis.

Cutitiribá, Lucuma — Tronco de 11 à 13 metros de extensão com mais de um metro de diâmetro. Cresce nas províncias do Pará, Maranhão e Ceará. O cerne é amarellado e bastante rijo, resiste muito à humidade e é empregado para construções civis e navaes. Produz frutos comestíveis e saborosos; emprega-se nas construções civis e na marcenaria.

Cutiúba ou Cuxiúba. — Dimensões desconhecidas. Habita na província do Pará. Tem emprego em construções civis e na marcenaria

Embaurana, Guatteria? — Dimensões desconhecidas. Tem muito emprego nas construções civil e naval. Habita nas províncias meridionais do Brasil.

Embiras, Xylopia. — Madeiras de grandes dimensões. Tem o lenho mais ou menos rijo, mas fazem-se estimadas sobretudo pela resistência de suas fibras corticais, no emprego para cordaria e tecidos grosseiros. Existem em quasi todo o Brasil.

Embira, Xylopia. — Árvore mediocre. O cerne é rijo, resistente e pode ser muito aproveitado na construção civil. As fibras extraídas da casca servem para cordoalha e as sementes são oleosas e purgativas. Habita nas províncias do norte.

Emburana, Bursera leptophleos, Mart. — Árvore elevada cujo tronco tem cerca de um metro de diâmetro. O lenho é branco e serve para construção civil. Cresce na província da Parahyba.

Espinheiro. — Árvore mediana. Emprega-se nas construções civil e naval e na marcenaria. Abunda na província do Ceará.

Fala, Cordia. — Tronco com 11 metros de altura e mais de um metro de diâmetro. Tem emprego nas construções civis e navaes. Encontra-se na província do Rio de Janeiro e em algumas do norte.

Favelra, Mimosacea. — Tronco de 12 à 13 metros de altura, com mais de 2 metros de diâmetro. Habita na província do Pará. Tem emprego nas construções civil e naval.

Fava-rana. — Dimensões desconhecidas. Cresce na província do Pará, emprega-se nas construções civis.

Cupiúba-rana. — Dimensions inconnues. Bois employé dans les constructions civiles. Province du Pará.

Cupiúna (branca e vermelha), Melastomée? — Arbre médiocre. De la Cupiúna vermelha on extrait une couleur violette dont on se sert pour la teinturerie. Le bois est très peu usité dans les constructions. On le rencontre dans les provinces du nord, particulièrement dans celle de la Parahyba et de Pernambuco.

Cutiára. — Dimensions inconnues. On s'en sert dans les constructions civiles. Province du Pará.

Cutitiribá ou Acutitiribá, Lucuma. — Arbre élevé. Le bois est très dur jaunâtre, résiste beaucoup à l'humidité et il est employé dans les constructions civiles et navales. Cet arbre donne d'excellents fruits. Provinces du Pará du Maranhão et du Ceará.

Cutiúba ou Cuxiúba. — Dimensions inconnues. On s'en sert dans les constructions civiles et dans la menuiserie. Province du Pará.

Embaurana, Guatteria? — Dimensions peu connues. On l'emploie dans les constructions civiles et navales. Provinces méridionales.

Embira, Xylopia. — Arbre mediocre. Le bois est dur, très fort et très propre aux constructions civiles. Les fibres de l'écorce sont très employées dans la fabrication des cordes et des tissus grossiers. Les différentes espèces d'Embira sont plus ou moins fréquentes dans presque toutes les province du Brésil.

Emburana, Bursera leptophleos, Mart. — Arbre élevé dont le tronc a un metre environ de diamètre. Le bois est blanc et l'on s'en sert dans les constructions civiles. Province de la Parahyba.

Espinheiro. — Arbre de hauteur moyenne. On l'emploie dans les constructions civiles et navales et dans la menuiserie. Province du Ceará.

Fala, Cordia. — Arbre élevé. On s'en sert dans les constructions civiles et navales. Province de Rio de Janeiro et dans quelques unes du nord.

Favelra, Mimosie. — Bel arbre dont le tronc a quelquefois 2 mètres de diamètre. On s'en sert dans les constructions civiles e navales. Province du Pará.

Fava-rana. — Dimensions inconnues. Bois employé dans les constructions civiles. Province du Pará.

Figueira, *Urostigma*. — Madeira fraca. Tem, porém, grandes dimensões e por isso é empregada para fazer gamellas, bateias, etc. Cresce em quasi todo o Brasil.

Figueira do mato, *Urostigma*? — Tronco de grandes proporções. Os usos são os mesmos da precedente. É igualmente muito comum no Brasil.

Flôr de Maio, *Cassia*. — Arvore de proporções medianas. Tem o lenho branco e é pouco usado no paiz. Encontra-se particularmente nas províncias do Rio de Janeiro e S. Paulo.

Frei Jorge, (Louro) *Cordia frondosa*, Schot. — Arvore mediocre cujo lenho branco tem pouca applicação no paiz. Encontra-se em algumas províncias do norte, especialmente nas de Pernambuco e Parahyba.

Fruta de Pomba, *Erythroxylon*. — Cresce em Santa Catharina.

Garúva. — Dimensões e usos desconhecidos. Rio de Janeiro.

Genipapéiro, *Genipa brasiliensis*, Mart. — Tronco de 13 à 15 metros de altura com um metro de diâmetro. A madeira serve para poleame, rodas, cilindros de engenhos, etc. Ela é muito rija e compacta, e torna-se por isso muito apreciado nas construções civis. Produz fructo comestível e é útil à medicina. Abunda em todo o Brasil.

Genipabuá. — Dimensões e usos desconhecidos. — Abunda na província da Bahia.

Geniparána, *Gustavia brasiliensis* C. D. — Dimensões desconhecidas. Tem emprego na tanoaria, na marcenaria e na medicina. Encontra-se nas províncias do Pará e do Maranhão.

Giplô. — Tronco de mediocres dimensões. O lenho é branco e leve mas de uma contextura bastante homogênea. Seu uso é muito limitado no paiz. Cresce na província do Maranhão.

Giplô-rana. — Tronco mediocre. Seu lenho branco amarellado e bastante rijo é empregado na construção civil. Encontra-se no valle inferior do Amazonas.

Gitahy, *Hymenaea*. — Arvore elevada cujo lenho amarellado é resistente e compacto. Tem muito emprego nas construções civis, na marcenaria e na marchetaria. Encontra-se em todas as províncias do norte do Imperio.

Gitô, *Guarea Aubletti*, Jus. — Tronco elevado com mais de um metro de diâmetro. O lenho é vermelho e mui rijo. Emprega-se nas construções civil e naval. Cresce nas províncias do norte.

Goliturubá (Oititurubá). — E' o Cutitiribá, já mencionado.

Gonsalo Alves, *Astronium fraxinifolium*. — Madeira estimada na construção civil.

Figueira, *Urostigma*. — Bois mou mais employé pour faire des gamelles des baignoirs, etc. L'arbre a des dimensions remarquables. On le rencontre dans presque tout le Brésil.

Figueira do mato, *Urostigma*? — Arbre de grandes proportions. Usages les mêmes que ceux du précédent. Il est également très commun au Brésil.

Flôr de Maio, *Cassia*. — Arbre moyen. Bois mou et peu usité. Provinces de Rio de Janeiro et de S. Paulo.

Fr. Jorge, (louro), *Cordia frondosa*, Schot. — Arbre mediocre. Il a le bois blanc et il est d'un usage très restreint. On le rencontre particulièrement dans les provinces de Pernambuco et de Parahyba.

Fructa de Pomba, *Erythroxylon*. — Petit arbre. Province de S.^e Catherine.

Garúva. — Dimensions et usages inconnus. Province de Rio de Janeiro.

Genipapéiro, *Genipa brasiliensis*, Mart. — Arbre élevé. On s'en sert pour faire des travaux de tour, des roues, de poulies, etc. Le bois est compact et très dur, et ces propriétés le rendent estimé dans les constructions civiles. Les fruits de cet arbre sont comestibles et utiles à la médecine. Il habite dans presque tout le Brésil.

Genipabuá. — Dimensions et propriétés peu connues. Province de Bahia.

Geniparána, *Gustavia brasiliensis*, D. C. — Dimensions inconnues. On s'en sert dans la menuiserie et dans la médecine. Provinces du Pará et du Maranhão.

Giplô. — Arbre de faibles dimensions. Le bois est blanc et un peu mou, mais d'une certaine compacité. Son usage est restreint dans les constructions. Province du Maranhão.

Giplô-rana. — Arbre mediocre. Le bois est blanc-jaunâtre et assez dur. On s'en sert dans les constructions civiles. Vallée inférieure de l'Amazones.

Gitahy, *Hymenaea*. — Arbre très élevé. Bois jaunâtre très beau et très compact. On s'en sert beaucoup dans les constructions civiles, dans la menuiserie et dans la marqueterie. Il habite dans toutes les provinces du nord.

Gitô, *Guarea Aubletti*, Jus. — Arbre élevé, ayant un inétre et plus de diamètre. Le bois est rouge et très dur. On s'en sert dans les constructions civiles et navales. Province du nord.

Golituruba ou Oititurubá. — C'est le Cutitiribá déjà décrit.

Gonsalo-Alves, *Astronium fraxinifolium*. — Arbre élevé. Son bois est propre aux constructions civiles.

Gororoba, *Centrolobium robustum*, Mart.—
Arvore de grandes dimensões cujo lenho compacto é empregado nas construções civil e naval. Resiste a humidade e é muito estimado no paiz. Abunda na província do Maranhão.

Gramia-rulva, *Machærium*.—Tronco de dimensões medianas. Tem o lenho negro, muito resistente e compacto; emprega-se nas construções civis. Abunda no valle inferior do rio S. Francisco.

Grapiapunha branca, *Apuleia polygama*, Fr. All.—Arvore elevada cujo lenho é empregado na marcenaria e em construções civis. Abunda na província da Bahia.

Grapihi.—Dimensões e usos desconhecidos. Habita em Santa Catharina.

Greuhitinga.—Dimensões desconhecidas. A madeira que é bastante rija emprega-se na construção civil e na marcenaria. Abunda na província do Paraná.

Guabirú ou Guabiroba-guaçú, *Eugenia*.—Tronco de pequenas dimensões. O lenho tem pouco uso e os fructos são doces e adstringentes. Abunda no Rio Grande do Sul.

Guabiroba ou Guabiraba, *Abbevillea maschalantha*, Berg.—Tronco de pequena elevação cujo lenho branco é empregado unicamente para fazer caixões. Abunda nas províncias de Pernambuco e da Paraíba.

Gualáco.—Madeira empregada nas construções civis. Abunda na província do Paraná.

Galá.—Dimensões e usos desconhecidos. Rio Grande do Sul.

Guajubela.—Tronco de mais de 6 metros de altura, com meio metro de diâmetro. Tem aplicação para poleame e pequenas obras internas. Cresce no Rio Grande do Sul.

Guamerim.—Dimensões desconhecidas. Tem emprego nas construções civis. Habita na província do Paraná.

Guapary.—Dimensões não designadas. Tem algum emprego nas obras de marcheteria e de marcenaria.

Guarabú amarello, *Peltogyne*?—Arvore bastante elevada. É empregada nas construções civil e naval e na marcenaria. Abunda nas matas da província da Bahia.

O Guarabú preto é o *Astronium concinnum*.

Guaralta, *Chrysophyllum*.—Tronco de proporções bastante grandes. O lenho serve para obras internas, e da casca extrahe-se um suco leitoso que coagulado recorda as propriedades da borracha. Encontra-se em algumas províncias meridionaes do Brasil.

Gororoba, *Centrolobium robustum*, Mart (?)—Arbre de grandes dimensions dont le bois compact et très dur est employé dans les constructions civiles et navales. Il résiste beaucoup à l'humidité et il est très recherché. Province du Maranhão.

Gramia-rulva, *Machærium*.—Arbre de hauteur moyenne. Bois noir, très compact, lourd et semblable à celui des Jacarandas. On s'en sert dans les constructions civiles. Vallée inférieure du S. Francisco.

Grapiapunha branca, *Apuleia polygama*, Fr. All.—Arbre élevé. Bois employé dans la menuiserie dans l'ébénisterie et dans les constructions civiles en général. Province du Paraná.

Grapihi.—Dimensions et usages inconnus. Province de S.º Catherine.

Greuhitinga.—Dimensions inconnues. Bois assez dur, employé dans les constructions civiles et dans la menuiserie. Province du Paraná.

Guabirú ou Guabiroba-guaçú, *Eugenia*.—Arbre de petites proportions. Le bois est peu employé, mais les fruits sont très agréables Province du Rio Grande du Sud.

Guabiroba ou Guabiraba, *Abbevillea maschalantha*, Berg.—Arbre de petites dimensions. On s'en sert pour faire de planches. Provinces de Pernambuco et de la Paraíba.

Gualáco.—Bois employé dans les constructions civiles. Province du Paraná.

Galá.—Dimensions et usages peu connus. Province du Rio Grande du Sud.

Guajubela.—Arbre peu élevé. On en fait de poulies de roues et différents objets travaillés au tour. Province du Rio Grande du Sud.

Guamerim.—Dimensions peu connues. On s'en sert dans les constructions civiles. Province du Paraná.

Guapary.—Dimensions peu connues. On s'en sert pour les travaux de tour dans la menuiserie et dans la marquerterie.

Guarabú amarello, *Peltogyne*?—Arbre assez élevé. On en fait usage dans les constructions civiles et navales et dans la menuiserie. Province de la Bahia.

Guarabú preto, *Astronium concinnum*.—Il a les mêmes dimensions et les mêmes usages que le précédent.

Guaralta, *Chrysophyllum*.—Arbre élevé. Le bois est employé dans les ouvrages internes et de l'écorce on extrait un suc laiteux qui, étant coagulé, rappelle le caoutchouc. Il est rencontré dans quelques unes des provinces du midi.

Guaraçaby, *Moldenhaura floribunda*, Fr. All.

Guarajubeba, *Terminalia acuminata*, Mart.
— Dimensões desconhecidas. Abunda na província do Pará: empregada nas construções civis e na marcenaria.

Guaracica, *Lucuma fissilis*, F. All.—Dimensões e usos desconhecidos. Cresce na província de Santa Catharina. É talvez a mesma Guaracica.

Guariába, *Galipea*.—Madeira de pequenas proporções. Tem o lenho amarellado e resistente. É empregada nas construções civis e na marcenaria. Cresce na província do Amazonas.

Guarabú (V. pão-roxo).

Inambuquissana.—Dimensões desconhecidas. Tem empregos em construções civis e na marcenaria. Abunda no valle inferior do Amazonas.

Inamuhy.—Tronco elevado. A madeira que é bastante rija tem applicação nas construções civil e naval e em obras internas. Habita no valle do Amazonas.

Ingá, *Ingá*.—O tronco é de altura elevada, mas o lenho é fraco e tem pouca serventia. Dá fructos saborosos e nutrientes e cresce em quasi todas as províncias ao norte do Rio de Janeiro.

Ingá-rana.—Tronco de dimensões ordinarias. Tem o lenho rijo de uma bella cor vermelha. Das províncias do Amazonas e Pará onde é abundante nos terrenos enxutos. Emprega-se na marcenaria.

Inhadma.—Dimensões desconhecidas. O lenho é resistente e compacto. Usão-o nas construções civis e na marcenaria. Encontra-se em abundancia na província do Maranhão.

Ipé, *Tecoma chrysanthia*.—Tronco de 11 à 13 metros de altura com meio metro de diâmetro. Habita em quasi todo o Brasil mais particularmente no valle do Amazonas.

Ipé batata, *Tecoma leucantha*, Fr. All.—O Ipé boia é uma leguminosa.

Ipé-rana, *Tecoma*.—Tronco de grandes dimensões. Das províncias do Amazonas e do Pará. Emprega-se a madeira que é vermelha e consistente na construção civil, unicamente nas obras internas, sendo menos resistente e de menor duração do que a precedente.

Ipéu.—Dimensões desconhecidas. Das províncias do Amazonas e Pará. Tem as mesmas applicações que a antecedente.

Iri, *Astrocaryum ayri*.—Palmeira elevada cujo lenho de uma grande rigidez é empregado em diversas obras delicadas de marcenaria e de marcheteria. Do tronco extrahe-se um suco

Guaraçaby, *Moldenhaura floribunda*, Fr. All.

Guarajubeba, *Terminalia acuminata*, Mart.
— Dimensions peu connues. On s'en sert dans la menuiserie. Province du Pará.

Guaracica, *Lucuma fissilis*, Fr. All.—Dimensions et propriétés inconnues. Province de S. Catherine.

Guariába, *Galipea*.—Arbre de faibles dimensions. Le bois est jaunâtre et très dur. On l'emploie dans les constructions civiles et dans la menuiserie. Province de l'Amazones.

Guarabú.—(V. Pão rôxo).

Inambuquissana.—Dimensions peu connues. On s'en sert dans les constructions civiles et dans la menuiserie. Il se trouve en abondance à l'Amazones.

Inamuhy.—Arbre élevé. Le bois est assez dur et il est employé dans les constructions civiles et navales.

Ingá, *Ingá*.—Bel arbre, bois un peu mou et d'aucun usage dans les constructions. Les fruits sont savoureux et nourrissants. On le rencontre dans toutes les provinces situées au nord de Rio de Janeiro.

Ingá-rana.—Arbre de dimensions moyennes. Le bois, assez dur, est d'un teint rouge très-beau. Il habite dans les terres sèches de la province de l'Amazones.

Inhadma.—Dimensions peu connues. Le bois est dur et compact. On s'en sert dans les constructions civiles et dans la menuiserie. Province du Maranhão.

Ipé, *Tecoma chrysanthia*.—Arbre élevé, ayant par fois $\frac{1}{2}$ mètre de diamètre. On le rencontre dans presque tout le Brésil et particulièrement dans la vallée de l'Amazones.

Ipé batata, *Tecoma leucantha*, Fr. All.—Il a les mêmes usages et les mêmes dimensions que le précédent. L'Ipé-boia est une Legumineuse.

Ipé-rana, *Tecoma*.—Arbre de grandes dimensions. Le bois, compact et d'un teint rouge, est employé dans les constructions civiles pour les travaux de l'intérieur; il résiste moins au temps que le précédent.

Ipéu.—Dimensions inconnues. Le bois a les mêmes propriétés que l'Ipé-rana. Provinces de l'Amazones et du Pará.

Iri, *Astrocaryum ayri*.—Palmier assez élevé. Son bois est d'une extrême rigidité et on l'emploie dans la fabrication de différents objets de marquerterie et de menuiserie. Du tronc on

vinhoso muito afamado pela utilidade que tem no interior do Brasil onde as seccas são frequentes. Os fructos desta util palmeira são saborosos e niniamente nutritives, prestão-se à confeitoria e como tales são muito estimados no paiz. Cresce no valle do Amazonas.

Itaborana. — Dimensões desconhecidas. Do valle do Amazonas. Tem emprego nas construções civis.

Itamombuca. — Dimensões desconhecidas. Do valle do Amazonas. Emprega-se nas construções civis.

Itatiba. — Dimensões não designadas. Habita na província do Pará. Tem applicação nas construções civis.

Itaúba (branca, amarella e preta). — Bella arvore frondosa que se eleva de 20 à 23 metros de altura com mais de dous metros de diâmetro. Encontrão-se nas províncias do Pará, Maranhão, Amazonas, etc., onde é frequente nos terrenos enxutos. Emprega-se nas construções civil e naval.

Itaúba amarella (*Acrodiclidium Itaúba*, Nees) — Itaúba preta *Orcodaphne Hookeriana*, Nees.

Jacaranda, *Machærium*, (branco, amarelo e preto). — Tronco de 8 à 11 metros de altura com perto de um metro de diâmetro. Habita nas províncias comprehendidas entre o Rio de Janeiro e o Amazonas. Debaixo do mesmo nome conhecem-se muitas madeiras que são empregadas nas construções civil e naval e na marcenaria, nas obras internas, nas expostas ao tempo e nas immersas, segundo as suas qualidades.

Jacaranda tan, *Machærium Allemani*, Benth. Jacaranda roxo, — *M. firmum*, Fr. All.

Jacaré-eatinga, Myrtacea. — Dimensões desconhecidas. Emprega-se o lenho desta arvore nas construções civis e na marcenaria. Abunda na província da Bahia.

Jacareúba, *Calophyllum brasiliense*, Camb. — Tronco de 23 à 28 metros de altura com cerca de tres metros de diâmetro. Do tronco dis i la um balsamo amarellado de cheiro aromatico, sabor acre e amargoso. Emprega-se o lenho nas construções civil e naval e na marcenaria, a casca e resina na medicina veterinaria.

Jacatirão, *Miconia milleflora*, Naud. — Arvore elevada, cujo lenho serve nas construções civis. Rio de Janeiro.

Jaraú. — Tronco de grande altura e de mais do um metro de diâmetro. Serve para construções civil e naval, sendo mórmemente empregada no paiz para coronhas de espingardas e outras obras delicadas. Habita nas províncias do Maranhão e Pará.

Jaqueira, *Artocarpus integrifolia*, Lin fil. — Tronco de grandes dimensões cujo diâmetro ex-

trai un sue vigneux très renommé par son utilité à l'intérieur du Brésil où les sécheresses sont fréquentes. Les fruits de cet utile palmier sont agréables et très nourrissants. Ils sont propres à faire de confiture et dans cet état ils deviennent très estimés. Vallée de l'Amazones.

Itaborana. — Dimensions peu connues. On s'en sert dans les constructions civiles. Vallée de l'Amazones.

Itamumbuca. — Dimensions inconnues. On s'en sert dans les constructions civiles. Vallée de l'Amazones.

Itatiba. — Dimensions peu connues. On en fait usage dans les constructions civiles. Province du Para.

Itaúba (branca, amarella e preta). — Arbre très beau et très élevé. Son diamètre est quelquefois de plus de deux mètres. Il est employé dans les constructions civiles et navales. Provinces du Pará, de l'Amazones, du Maranhão, etc.; il habite de préférence les terres sèches. L'Itaúba amarella est l'*Acrodiclidium Itaúba*, Nees et l'Itaúba preta est l'*Orcodaphne Hookeriana*, Nees.

Jacaranda, *Machærium* (branco, amarelo e preto). — Arbre élevé. Le bois est généralement d'un teint rouge, noirâtre; il est un des plus durs et compacts qu'on connaît et il est ordinai- rement très recherché pour les constructions, pour la menuiserie, la marqueterie et pour les travaux de tour. Sous ce nom on connaît plusieurs espèces d'arbres dont quelques unes n'appartiennent pas à ce genre ni à cette famille. Ils habitent les provinces situées au nord de Rio de Janeiro.

Jacaranda-tan, *Machærium Allemani*, Bent. — Jacaranda rôxo, *Machærium firmum*, Fr. All.

Jacaré-eatinga, Myrtacée. — Dimensions peu connues. On s'en sert dans les constructions civiles et dans la menuiserie. Province de Bahia.

Jacariúba, *Calophyllum brasiliense*, Camb. — Arbre d'une hauteur immense. Son tronc atteint quelquefois jusqu'à 3 mètres environ de diamètre. On s'en sert dans les constructions civiles et navales et dans la menuiserie. On en extrait un baume jaunâtre; d'odeur aromati- que, d'une saveur aperé et amère. Province du nord?

Jacatirão, *Miconia milleflora*, Naud. — Arbre élevé dont le bois est employé dans les constructions civiles. Province de Rio de Janeiro.

Jaraú. — Arbre très élevé dont le dia- mètre est d'un mètre environ. Le bois est em- ployé dans les constructions civiles et navales et on s'en sert beaucoup pour faire de crosses de fusils. Provinces de Maranhão et du Para.

Jaqueira, *Artocarpus integrifolia*, Lin fil. — Arbre de grandes dimensions dont le diamètre

cede às vezes muito mais de um metro. Seu lenho rijo e de uma côr amarellada emprega-se nas construções civil e naval, sendo os galhos tortuosos desta bella arvore muito procurados no norte para quilhas dos navios de cabotagem que alli se fazem. O fructo attinge às vezes meio metro de comprimento e contém sementes farinaceas cobertas de uma polpa espessa, doce e muito agradavel. Não é a jaqueira planta indigena, mas encontra-se em grande abundancia em todas as províncias do norte do Brasil.

Jarandina.—Dimensões desconhecidas, da província do Pará, tem applicação nas construções civis.

Jaraúba ou Janaúba.—Arvore mediocre, cuja madeira branca e leve, não tem applicações conhecidas no paiz. A casca é empregada na tinturaria, dando uma bella côr amarela. Encontra-se nas províncias do Maranhão e do Pará.

Jaroba, Tanacium Jaroba, Sw (?).—Província do Rio Grande do Sul.

Jujuúba.—Dimensões desconhecidas. — O lenho é empregado nas construções civis. Encontra-se na província do Pará.

Jupatá.—Dimensões desconhecidas. Tem applicação nas construções civis. Encontra-se na província do Pará.

Jurema, Acacia jurema, Mart.—Arvore, cujo lenho tem emprego nas construções civis. Norte do Brasil.

Jutahy, Hymenaea (açú, catinga, cica, merim, pororoça).—Arvore cujo tronco se eleva de 16 à 25 metros, com dous metros pouco mais ou menos de diâmetro. Cresce em quasi todas as províncias do Brasil, comprehendendo-se sob o mesmo nome espécies diversas. São estas árvores, principalmente as denominadas — açú e cica — que distillão o balsamo resina coagulado em grandes massas conhecidas no comércio com a denominação de gomma ou resina copal. Tem emprego o lenho, que é rijo e revesso, e não atacado pelo gusano, nas construções civil e naval, a resina nas artes e na medicina.

Jucá (pão ferro) *Cesalpinia ferrea, Mart.*

A jurema preta e branca são mimosaceas.

Jutahy-rana, Hymenaea?—Dimensões desconhecidas. Cresce na província da Para. Tem emprego nas construções civis e na marcenaria.

Laranjeira do mato, Esenbekia?—Tronco de 8 á 10 metros de altura, com 2 á 22 centímetros de diâmetro. Da província do Pará, onde é usada nas construções civis.

Lava-mão.—Dimensões e usos desconhecidos. Rio Grande do Sul.

Licorana e L. merim.—Dimensões e usos desconhecidos.—Rio Grande do Sul.

Limão-rana.—Tronco de 9 á 13 metros de altura com mais de um metro de diâmetro.

dépasse quelquefois d'un mètre. Bois dur, d'un beau teint jaunâtre, très propre aux constructions civiles et navales et qui est employé particulièrement pour la charpente des navires de cabotage. Le fruit atteint parfois un demi mètre de longueur et il contient de graines farineuses enveloppées d'une pulpe épaisse, douce et très parfumée. La Jaqueira n'est pas une plante indigène au Brésil, mais elle vient en abondance dans toutes les provinces du nord jusqu'à celle de Rio de Janeiro.

Jarandina.—Dimensions peu connues. On s'en sert dans les constructions civiles. Province du Pará.

Jaraúba ou Janaúba.—Arbre mediocre. Bois blanc et léger, sans grande application. L'écorce est employée dans la teinturerie à cause de sa belle couleur jaune. Province du Maranhão et du Pará.

Jaroba, Tanacium Jaroba, Sw (?).—Province du Rio Grande do Sud.

Jujuúba.—Dimensions inconnues. On s'en sert dans les constructions civiles. Province du Pará.

Jupatá.—Dimensions inconnues. On l'emploie dans les constructions civiles. Province du Pará.

Jurema, Acacia Jurema, Mart.—Arbre de dimensions moyennes. On s'en sert dans les constructions civiles. Provinces du nôrd.

Jutahy, Hymenaea (açú, catinga, cica, merim, pororoça).—Arbre dont la hauteur est de 16 à 25 mètres. Le tronc a parfois deux mètres de diamètre. Le bois, très dur et compact, est employé dans les constructions civiles et navales ; il n'est pas attaqué par les vers. On en fait des planches très belles. Ce sont ces arbres, particulièrement les nommés — açú et cica — qui fournissent le baume résine connu dans le commerce sous le nom de gomme ou résine copal. Il vient dans presque toutes les provinces du Brésil.

Jucá (pão ferro). *Cesalpina ferrea, Mart.*

Jutahy-rana, Hymenaea?—Dimensions inconnues. On s'en sert dans les constructions civiles et dans la menuiserie. Province du Pará.

Laranjeira do mato, Esenbekia?—Arbre mediocre. On l'emploie aux constructions civiles. Province du Pará.

Lava-mão.—Dimensions et propriétés inconnues. Province du Rio Grande du Sud.

Licorana et L. merim.—Dimensions et usages inconnus. Province du Rio Grand du Sud.

Limão-rana.—Arbre de 9 à 13 mètres de hauteur, avec plus d'un mètre de diamètre.

Frequente nas terras humidas e alagadiças do valle do Amazonas. Emprega-se na construcção civil, em obras internas e na marceneria.

Limoelro, Rutacea?— Pequena arvore cuja serventia é quasi nulla na construcção civil. Cresce na província do Maranhão.

Louro (commun, amarello, vermelho, preto, cascudo, passarinho).—Tronco de 9 á 13 metros de altura com cerca de dous metros de diâmetro. Frequente nos terrenos encharcados e nos enxutos. Províncias do Amazonas e Pará. Empregão-se em construcções civil e naval, em obras internas, nas expostas ao tempo, nas imersas e na marceneria, segundo as suas qualidades.

Louro-fala (branco, vermelho, xaxy).—Tronco de dez á 12 metros de altura, com cerca de dous metros de diâmetro. Das províncias do Amazonas e Pará. Empregão-se nas construcções civis e navaes e na marceneria com as espécies antecedentes. A maior parte destes louros pertencem ao genero *Nectandra*.

Louro abacate, Persea gratissima, Gaert.—Tronco de 9 á 13 metros de altura com cerca de dous metros de diâmetro. Das províncias do Pará e do Maranhão. Empregão-se nas construcções civil e naval e na marceneria. Produz o fruto delicado conhecido pelo mesmo nome e nas ilhas occidentaes inglezas com o de—*vegetable marrow*.

Louro cheiroso, Decypellum caryophyllum Nees, (canella, cravo e pimenta).—Dimensões desconhecidas. Habita no valle do Amazonas. Empregão-se nas construcções civil e naval e na marceneria, prestando-se tambem à industria económica como especiaria.

Macacaúba (commum e preta).—Tronco de 4 á 5 metros de comprimento com mais de um metro de diâmetro. Das províncias do Amazonas e Pará. Empregão-se nas construcções civil e naval e na marceneria. É uma Leguminosa. Esta madeira parece ser a Muirapinima e talvez que o pão-rainha tambem.

Macucú, Macubea guianensis, Aubl.—Tronco de 10 á 13 metros de altura com perto de um metro de diâmetro: frequente nos terrenos enchutos das províncias do Amazonas e Pará. Empregão-se o lenho nas construcções civis; em obras internas; os fructos verdes na tinturaria.

Maiato.—Dimensões e usos não designados. Santa Catharina.

Manduvahú.—Arvore regular cujo lenho é empregado em construcções civis. Habita na província do Paraná.

Mangabeira, Hancornia speciosa, Gomes.—Arvore mediocre cujo lenho compacto e resistente é empregado para construcções civis e

On l'emploie dans les constructions pour les travaux de l'intérieur et dans la menuiserie. Il vient dans les terres sèches de la vallée de l'Amazonas.

Limoelro, Rutacée?—Petit arbre dont l'usage est presque nul dans les constructions. Province du Maranhão.

Louro (commun, amarello, vermelho, preto, cascudo, passarinho).—Arbres élevés. On les emploie dans les constructions civiles et navales, tant pour les travaux de l'intérieur comme pour les externes, selon les propriétés de chaque espèce. On en fait aussi des planches et de beaux meubles. Ces arbres croissent dans la majeure partie des provinces du nord, mais particulièrement dans les terres sèches de la vallée de l'Amazones.

Louro-fala (branco, vermelho, xaxy).—Arbres élevés dont le tronc a un diamètre de près de deux mètres. Ils ont les mêmes usages que les espèces précédentes. La majeure partie de ces Louros appartient au genre *Nectandra*. Provinces du nord.

Louro abacate, Persea gratissima, Gaert.—Arbre élevé. On s'en sert dans les constructions civiles et navales et dans la menuiserie. Il produit le fruit agréable connu sous le même nom aux îles occidentales anglaises sous celui de *vegetable marrow*.

Louro cheiroso, Decypellum caryophyllum Nees. (canella, cravo e pimenta).—Dimensions inconnues. On s'en sert dans les constructions civiles et navales et dans la menuiserie, ainsi que dans l'industrie économique comme épicerie. Vallée de l'Amazones.

Macacaúba (commum e preta) Legumineuse?—Arbre assez élevé. On s'en sert dans les constructions civiles, dans la menuiserie et dans la marquerterie. Ce bois, qui est beau et compact, paraît être le même que celui de la Muirapinima et probablement celui aussi du Pão rainha.—Vallée de l'Amazones.

Macucú, Macubea guyannensis, Aubl.—Arbre élevé dont le tronc à près d'un metre de diâmetre. Le bois est employé dans les constructions civiles, pour les travaux de l'intérieur. Les fruits verts sont usités dans la teinturerie. Il croît dans les terres sèches des provinces de l'Amazones et du Pará.

Maiatô.—Dimensions et propriétés peu connues. Province de Santa Catharina.

Manduvahú.—Arbre de dimensions moyennes dont le bois est employé aux constructions civiles. Province du Paraná.

Mangabeira, Hancornia speciosa, Gomes.—Arbre mediocre. Le bois est compact et dur. On l'emploie aux constructions civiles et surtout

navaes, rodas de engenho e poleame. Da seiva cogulada se obtém uma resina semelhante à da borracha. Cresce no interior e no norte do Brasil.

Mangaba-rana, *Hancornia pubescens*, Mart. — Pouco mais elevada do que a precedente. Cresce no valle do Amazonas onde é empregada na fabricação de cabos de ferramenta.

Mangalé, *Peraltea erythrinaefolia*. — Madeira própria para taboado e obras internas. Comum na província do Rio de Janeiro.

Mangarobeira. — Árvore mediocre. Seu leño avermelhado e rijo não tem nenhuma aplicação no paiz. Cresce nas províncias da Parahyba e do Rio Grande do Norte.

Mangue manso e ratimbó, *Avicenia*? — Árvore tortuosa de lenho compacto e rijo; e muito empregada para cavernas de navios. Abunda nas províncias do Rio Grande do Norte e da Parahyba.

Mangue canoé, *Rhisophora*. — Árvore mediocre com uso na construção civil. Comum nas províncias do norte.

Mangue sapateiro (Mangarobeira) *Risophora mangle*, L.

Manopé. — Dimensões desconhecidas. Da província do Pará. Emprega-se nas construções civis.

Marambá. — Dimensões não designadas. Da província do Para. Tem emprego nas construções civis.

Marco-Gonsalo. — Dimensões desconhecidas. Da província do Pará. É usada nas construções civis.

Maria preta ou mocitalha, *Zollernia moci-tahya*. — Madeira rija e de grande duração, quer exposta ao ar, quer imersa. Cresce em quasi todas as províncias ao norte do Rio de Janeiro.

Marupa, *Simaruba officinalis*, D. C. — Árvore de grandes dimensões. Encontra-se no valle inferior do Amazonas, onde é empregada na construção civil, em obras internas e na marcenaria.

Massaranduba, *Mimusops elata*, Fr. All. — Árvore de tronco direito e elevado de 22 a 25 metros de altura com perto de 3 metros de diâmetro. Encontra-se em todas as províncias do norte e centro do Brasil até o Rio de Janeiro. Esta árvore fornece pela incisão do tronco um líquido leitoso, de cor branca, adocicado, sabroso e substancial que neste estado se usa como do leite de vaca, mesmo com chá ou café: em 24 horas coagula-se em massa elástica, alva, semelhante a gutta-percha; a casca é riquíssima de tanino, o lenho que é dos mais resistentes emprega-se nas construções civis e na marcenaria.

dans la fabrication de roues et de poulies. Le suc qu'on en extrait, lorsqu'il se trouve goagulé, a toutes les propriétés du caoutchouc. Cet arbre croît à l'intérieur et dans les provinces du nord.

Mangaba-rana, *Hancornia pubescens*, Mart. — Il est un peu plus élevé que le précédent. On l'emploie pour faire des manches d'instruments agricoles. Vallée de l'Amazones.

Mangalé, *Peraltea erythrinaefolia*. — Arbre propre à faire des planches et des ouvrages internes. Il est commun dans la province de Rio de Janeiro.

Mangarobeira. — Arbre mediocre. Le bois est rougeâtre et très dur, on n'en fait aucun usage. Cet arbre croît dans les provinces de Parahyba et de Rio Grande do Norte.

Mangue manso et ratimbó, *Avicenia*? — Arbre tortueux, dont le bois est dur et compact. On s'en sert dans la construction de la charpente des navires de cabotage. Il croît dans le littoral des provinces de Rio Grande do Norte et de la Parahyba.

Mangue canoé, *Rhisophora*. — Arbre mediocre. On s'en sert dans les constructions civiles. Il est commun dans les províncias du norte.

Mangue sapateiro (Mangarobeira?) *Risophora mangle*, L.

Manopé. — Dimensions inconnues. On s'en sert dans les constructions civiles. Pará.

Marambá. — Dimensions peu connues. On l'emploie dans les constructions civiles. Pará.

Marco-Gonsalo. — Dimensions peu connues. On s'en sert dans les constructions civiles. Província do Pará.

Maria preta ou Mocitalha, *Zollernia moci-tahya*. — Bois dur et qui résiste très longtemps, soit exposé à l'air, soit dans l'eau et sous terre. Il croît dans les provinces situées au nord de Rio de Janeiro.

Marupa, *Simaruba officinalis*, D. C. — Arbre de grandes dimensions. On s'en sert dans les constructions civiles pour les travaux intérieurs, dans la menuiserie.

Massaranduba, *Mimusops elata*, Fr. All. — Arbre de 22 à 23 mètres de hauteur dont le tronc a près de trois mètres de diamètre. Il fournit par l'incision du tronc un suc laiteux de couleur blanche, un peu doux, savoureux et substantiel, lequel est usité dans cet état comme le lait même avec du thé ou du café. Il se coagule dans 24 heures en masse élastique, blanche, semblable à la gutta-percha; l'écorce est très riche en tanin; le bois qui est un des plus durs, est employé dans les constructions civiles et en menuiserie; le lait dans l'économie domestique, après la coagulation

neria; o leite líquido na economia doméstica, em coagulando-se nas artes, a casca na tinturaria. É vegetal dos mais preciosos.

Matamata, *Lecythis coriacea*, D. C.—Tronco de dimensões elevadas com cerca de meio metro de diâmetro. Das províncias do Amazonas e do Pará, onde é empregado nas construções civis.

Maúba (branca, preta). — Tronco de 5 à 7 metros de altura com mais de metro de diâmetro. Da província do Pará com emprego nas construções civis.

Merantaria. — Dimensões e usos desconhecidos. Encontra-se na província da Bahia.

Mercendiba, *Terminalia merendiba*, Fr. All.

Mercendiba-bagre, *Terminalia tingens*, Mart. — Dimensões e usos desconhecidos. É madeira do Rio de Janeiro.

Mirl, *Bunelia nigra*, Sw.— Dimensões e usos desconhecidos. Das províncias do Sul.

Morototó. — Tronco de 5 à 6 metros de altura com quasi um metro de diâmetro. Cresce no vale inferior do Amazonas onde é empregada em construções civis.

Mondé. — Tronco empregado geralmente para travejamento e poleame. O lenho é bastante rijo e semelhante ao do jaraná. Cresce na província do Rio Grande do Norte.

Mororó branco. — Madeira fraca, tem grandes dimensões, mas o seu lenho é pouco empregado. Cresce na província da Bahia

Motâmba, *Guazuma ulmifolia*, Lam.—Arvore mediocre, cuja madeira tem pouco uso no paiz. É comum no interior e no norte do Brasil.

Muiracahá. — Dimensões desconhecidas. Tem emprego nas construções civis. Cresce na província do Pará.

Mairacatíara (branca e preta), *Centrolobium*. — Tronco de 5 à 6 metros de altura com cerca de um metro de diâmetro. Habita na província do Pará. Tem aplicação na marcenaria, sendo madeira mui procurada e de grande valor.

Mucuri, *Platonia*? — Dimensões desconhecidas. Tem algum uso nas construções civis. Abunda na província de Sergipe.

Muirajanára. — Dimensões desconhecidas. Cresce no vale inferior do Amazonas. Tem emprego nas construções.

Muirapinima, *Centrolobium paraense*, Mart. — Tronco de 4 à 5 metros de altura com perto de meio metro de diâmetro. Tem um peso considerável. Tem aplicação na marcenaria. Comum no vale do Amazonas.

dans les arts et l'écorce dans la teinturerie. Cet arbre est donc un des plus précieux que l'on connaît. Il croît dans les provinces situées au nord de Rio de Janeiro.

Matamata, *Lecythis coriacea*, D. C.—Arbre élevé dont le tronc a $\frac{1}{2}$ mètre environ de diamètre. On s'en sert dans les constructions civiles. Province de l'Amazones et du Pará.

Maúba (branca et preta). — Arbre de dimensions moyennes. On l'emploie dans les constructions civiles. Province du Para.

Merantaria. — Dimensions et propriétés inconnues. Province de Bahia.

Mercendiba, *Terminalia merendiba*, Fr. All.

Merendiba-bagre, *Terminalia tingens*, Mart. — Dimensions et usages peu connus. Provinces du sud.

Mirl, *Bunelia nigra*, Sw.— Dimensions et propriétés inconnues. Provinces du sud.

Morototó. — Arbre de dimensions moyennes. On s'en sert dans les constructions civiles. Vallée inférieure de l'Amazones.

Mondé. — Bois employé généralement aux constructions civiles. On en fait aussi des roues, de pouliques, etc. Il est assez dur et semblable à celui du Jaraná. Province do Rio Grande do Norte.

Mororó branco. — Bois mou, de grandes dimensions, mais peu usité. Province de Bahia.

Motâmba, *Guazuma ulmifolia*, Lam.— Arbre mediocre. Le bois est peu employé. On le rencontre à l'intérieur et au nord du Brésil.

Muiracahá. — Dimensions peu connues. On s'en sert dans les constructions civiles. Province du Pará.

Muiracatíara (branca et preta), *Centrolobium*. — Arbre de dimensions moyennes. On s'en sert dans la menuiserie. C'est un des bois les plus estimés du pays. Province du Pará.

Mucuri, *Platonia*? — Dimensions peu connues. On s'en sert un peu dans les constructions civiles. Il croît en abondance dan la province de Sergipe.

Muirajanára. — Dimensions peu connues. On l'emploie dans les constructions. Province de Sergipe.

Muirapinima, *Centrolobium paraense*, Mart. — Arbre mediocre. Le bois est peut être le plus beau du Brésil ; il a une densité considérable et il est employé dans la menuiserie et dans la marqueterie. Il croît dans le haut Amazones.

Muirapiranga, *Cesalpinia echinata*, L. — Da terra firme, da igapoca). Tronco de 10 à 13 metros de altura e mais de um metro de diâmetro. Abunda nas províncias do Amazonas e Pará, onde é frequente nos terrenos enxutos e alagadiços. Emprega-se nas construções civil e naval e na marcenaria.

Muirapiririca. — Dimensões desconhecidas. Habita na província do Pará. Emprega-se nas construções civis, em taboado para forro.

Muirapitanga. — Dimensões desconhecidas. Habita no vale do Amazonas. Emprega-se nas construções.

Muirapixuma. — Tronco de altura mediocre. É empregada a madeira na marcenaria e em obras de marchetaria. Encontra-se no vale do Amazonas.

Muirapuaba. — Dimensões e usos desconhecidos. Amazonas.

Muirapuba. — Dimensões e usos desconhecidos. Amazonas.

Muiraraeáca. — Tronco de grandes proporções, tem o lenho pouco rijo. Habita na província do Pará. Emprega-se na marcenaria.

Muirataua. — Madeira de mediocres dimensões, cuja estructura é das mais compactas. Habita na província do Pará. Emprega-se nas construções civis.

Muiratu e murucucú. — Dimensões desconhecidas. Cresce nas províncias do Amazonas e do Pará.

Muirauába. — Tronco elevado cujo lenho de uma cõr vermelha escura é muito rijo. Dimensões desconhecidas. Habita no vale do Amazonas e em algumas províncias do norte onde emprega-se nas construções civis.

Mulungú, *Erythrina*. — Arvore de grandes dimensões cujo lenho branco e molle tem pouco uso no paiz, salvo na fabricação de gamelas. Abunda no littoral das províncias do norte do Brasil.

Muraré. — Tronco de 3 metros de altura com perto de um metro de diametro. Habita nos terrenos alagadiços das províncias do Pará e Maranhão : a seiva é vermelha, depurativa e anti-syphilitica. O lenho resiste à humidade, empregando-se por isso nas construções civis principalmente em estacas.

Murta, *Myrtacea*. — Tronco de pouco mais ou menos seis metros de altura com perto de meio metro de diametro. Seu lenho é empregado nas construções civis e a casca fortemente adstringente, é applicada na medicina. Habita o vale do Amazonas.

Murueucú. — Madeira de proporções medianas. Tem a contextura rija e compacta, e é empregada nas construções civis. Cresce no vale do Amazonas.

Muirapiranga (da terra firme e da igapoca) *Cesalpinia echinata*, L (?) — Arbre élevé dont le tronc a un mètre environ de diamètre. Il est recherché pour les constructions civiles et navales et pour la menuiserie. On les rencontre dans les terrains humides et dans les terres sèches des provinces de l'Amazones et du Pará.

Muirapiririca. — Dimensions peu connues. On l'emploie dans les constructions, particulièrement pour faire des planches de plafonds. Province du Pará.

Muirapitanga. — Dimensions peu connues. On l'emploie aux constructions. Vallée de l'Amazones.

Muirapixuma. — Arbre de hauteur mediocre. Bois employé dans la menuiserie et dans les travaux de marqueterie. Vallée de l'Amazones.

Muirapuaba. — Dimensions et usages peu connus. — Amazones.

Muiraraeáca. — Arbre de grandes proportions. Le bois, peu dur, est employé dans la menuiserie. Province du Pará.

Muirataua. — Arbre mediocre. Ce bois est un des plus compacts. On s'en sert dans les constructions civiles. Province du Pará.

Muiratu. — Dimensions peu connues. Provinces de l'Amazones et du Pará.

Muirauába. — Arbre élevé dont le bois d'un teint rouge foncé est très dur. On en fait usage dans les constructions civiles. Il croît dans la vallée de l'Amazones et dans quelques unes des provinces du nord.

Mulungú, *Erythrina*. — Arbre de grandes dimensions dont le bois blanc et un peu mou n'est employé que pour faire des gamelles, des baignoires, etc. Cet arbre est commun dans le littoral des provinces du nord.

Muraré. — Arbre de hauteur moyenne. Le bois résiste beaucoup à l'humidité et il est employé aux constructions civiles et particulièrement à faire des haies. Sa séve est rougeâtre, dépurative et anti-syphilitique. Provinces du Pará et du Maranhão.

Murta, *Myrtacea*. — Arbre médiocre. Le bois est usité dans les constructions civiles et l'écorce, fortement astringente, est utile à la médecine. Vallée de l'Amazones.

Murueucú. — Arbre de hauteur moyenne. Le bois est dur et compact; on s'en sert dans les constructions civiles. Vallée de l'Amazones.

Oajará (bexiga, preto, vermelho). — Dimensões desconhecidas. Tem emprego nas construções civis e na marcenaria, principalmente as ultimas variedades. Esta madeira parece ser pouco commun no Pará, unico lugar d'onde mandarão uma amostra.

Oiti, Soarezia intida. — Madeira muito estimada no norte e no interior do Brasil. O fructo é um dos mais afamados do sertão.

Pajauá ou Pajeú, Triplaris. — Arvore mediana. Seu lenho não tem applicação conhecida no país. Encontra-se no centro e no norte do Brasil.

Pacapeira. — Dimensões não designadas. Da província do Pará; emprega-se nas construções civis.

Pajurá. — Dimensões desconhecidas. Da província do Pará. Produz fructo comestível e o lenho que é bastante rijo é empregado nas construções civis, e as sementes raladas na medicina como adstringente.

Pajurá-rana. — Dimensões desconhecidas. Commun no valle do Amazonas onde é empregado em construção civil.

Pão amargoso. — Dimensões e propriedades não designadas nem conhecidas. Cresce na província do Piauhy.

Pão d'arco, Tecoma speciosa, D. C. — (Amarelo, preto, popó). Arvores colossaes cujo tronco se eleva de 20 a 30 metros com tres metros de diametro. Encontrão-se em quasi todas as províncias do Imperio, sendo mais conhecido no norte sob o nome de ipé. Lenho mui resistente, compacto e elastico: tem emprego frequente nas construções civil e naval.

Pão d'almecega, Icica icicahiba, D. C. — Tronco de 9 a 11 metros de altura, com perto de um metro de diametro. Cresce nas províncias do norte e centro do Brasil. Produz grande quantidade de resina conhecida com o mesmo nome. Emprega-se o lenho nas construções civis internas; a resina nas artes e na medicina.

Pão branco, Cordia oncocalix, Fr. All. — Arvore mediana. Tem o lenho branco e é empregada na marcenaria em cabos de ferramenta e em obras internas em geral. Encontra-se na maior parte das províncias do norte.

Pão bravo, Aspidosperma? — Dimensões e propriedades desconhecidas. Abundão na província do Maranhão.

Pão de bren, Icica. — Tronco de 7 a 11 metros de altura com mais de meio metro de diametro. Cresce nas províncias do Maranhão, Pará e Amazonas. Produz resina pelo que tem este nome. O lenho emprega-se na construção civil e a resina nas artes e na medicina.

Pão de bugre. — Dimensões e usos desconhecidos. Cresce no valle do Amazonas.

Oajará (bexiga, preto, vermelho). — Dimensões peu connues. On l'emploie aux constructions civiles et dans la menuiserie, les deux derniers, surtout. Ce bois ne paraît pas être commun dans le Pará qui est la seule province cependant où on le rencontre.

Oiti, Soarezia nitida, Fr. All. — Bois très estimé au nord et à l'intérieur du Brésil où il se trouve. Le fruit de cet arbre est un des plus estimé du Sertão.

Pajauá ou Pajeú, Triplaris. — Arbre de hauteur moyenne. Le bois n'a aucune application connue dans le pays. Il est blanc et mou. Cet arbre vient au centre et au nord du Brésil.

Pacapeira. — Dimensions peu connues. On l'emploie aux constructions civiles. Province du Pará.

Pajurá. — Dimensions peu connues. Le bois, assez dur, est employé aux constructions civiles. Il produit des fruits comestibles dont les graines, par leurs propriétés astringentes, sont usitées dans la médecine. Province du Pará.

Pajurá-rana. — Dimensions peu connues. On l'emploie aux constructions civiles. Vallée de l'Amazones.

Pão amargoso. — Dimensions et propriétés peu connues. Province de Piauhy.

Pão d'arco, Tecoma Speciosa, D. C. — (Amarelo, preto, popó). — Arbre élevé de 20 à 30 mètres de hauteur et dont le tronc a près de 3 mètres de diamètre. Bois très dur, compact et élastique. On s'en sert pour les constructions civiles et navales. On le rencontre dans presque toutes les provinces, surtout dans celles du nord.

Pão d'almacega, Icica icicahiba, D. C. — Arbre de hauteur moyenne. On s'en sert dans les constructions civiles, internes. Il produit une grande quantité de résine connue sous le même nom et qui est employé à la médecine. Provinces du Maranhão, Pará et Amazones.

Pão branco, Cordia oncocalix, Fr. All. — Arbre moyen. Le bois, blanc, est employé dans la menuiserie et à la fabrication de manches d'instruments. On le rencontre dans une grande partie des provinces du nord.

Pão bravo, Aspidosperma? — Dimensions et propriétés inconnues. Province du Maranhão.

Pão de bren, Icica. — Arbre de hauteur moyenne. Le bois est employé aux constructions civiles. Il produit de la résine connue sous le nom qu'il porte et qui est usitée dans les arts et dans la médecine. Province du Maranhão, Pará et Amazones.

Pão de bugre. — Dimensions et usages inconnus. Vallée de l'Amazones.

Pão de cruz. — Arvore mediocre. E' empregada nas construções civil e naval, e na marcenaria. Habita nas provincias da Bahia e de Sergipe.

Pão de espinho, Maclura. — Dimensões e usos desconhecidos, cresce na província de Santa Catharina.

Pão ferro. — E' o Jucá, já mencionado.

Pão jaranaica. — Dimensões não designadas. Da província do Pará. Tem uso nas construções civis.

Pão de jangada, Apciba Tibourbou, Aubl. — Tronco de altura mediana; é empregado na construção das jangadas, e de sua casca extrahe-se excellentes fibras utilizadas para cordoaria. Abunda em todas as províncias do norte.

Pão amarelo, Galipea. — Tronco de 13 a 18 metros de altura com mais de um metro de diâmetro. Cresce nas províncias do Amazonas e Para. Emprega-se nas construções civil e naval e na marcenaria.

Pão de laere, Vismia. — Tronco de 3 a 7 metros de altura com quasi um metro de diâmetro. Abunda nos vales do Amazonas e do rio de S. Francisco: produz gomma-resina de cor encarnada, d'onde tira o nome que tem. Emprega-se o lenho nas construções civis internas; a gomma-resina nas artes e na medicina.

Pão macaco. — Dimensões e usos desconhecidos. Habita na província do Pará.

Pão mulato. — Tronco de 10 a 13 metros de altura com perto de um metro de diâmetro. Da província do Pará: emprega-se na marcenaria.

Pão de moçó, Marcharium Auriculatum. — Tronco elevado, tem o lenho bastante rijo e é empregado na marcenaria e nas construções civis. Abunda em algumas províncias do norte.

Pão pombo, Odina Francoana, Netto. — Arvore mediocre, seu uso é insignificante por ora na marcenaria. O fruto desta arvore é muito procurado pelas espécies de rôlas do gênero *Colombina*. Até o presente é a unica espécie brasileira conhecida como pertencendo a este gênero que se supunha ser estranho à flora brasileira. Cresce nas províncias do norte e no interior do Brasil.

Pão precioso, Mespilodaphne pretiosa, Nes. — Tronco ordinario. Tem o lenho moi rijo, compacto e de uma linda estructura. E' empregado nas construções civis. Cresce na província do Amazonas, onde é rara; prefere os terrenos enxutos.

E' odorifera no lenho, na casca e nas sementes; emprega-se na marcenaria, na medicina e na perfumaria.

Pão preto, Melanoxyton? — Dimensões de 12 a 18 metros de altura com mais de um metro

Pão de cruz. — Arbre mediocre. On en fait usage dans les constructions civiles et navales et dans la menuiserie. Provinces de Bahia et de Sergipe.

Pão de espinho, Maclura. — Dimensions et propriétés inconnues. Province de S. Catherine.

Pão ferro. — C'est le jucá déjà mentionné.

Pão jaranaica. — Dimensions peu connues. On en fait usage dans les constructions civiles. Province du Pará.

Pão de jangada, Apciba Tibourbou, Aubl. — Arbre de hauteur moyenne. On en fait de jangadas et de son écorce on extrait des fibres excellentes dont on se sert pour faire des cordages. On le rencontre dans les provinces du nord et à l'intérieur.

Pão amarelo, Galipea. — Arbre de 13 à 18 mètres de hauteur avec plus d'un mètre de diamètre. On en fait grand usage dans les constructions civiles et navales et dans la menuiserie. Provinces de l'Amazones et du Pará.

Pão de laere, Vismia. — Arbre de 3 à 7 mètres de hauteur avec presque un mètre de diamètre. On s'en sert dans les constructions civiles internes. Cet arbre produit de la gomme-résine de couleur rouge qui est employée dans les arts et dans la médecine. Il croît dans les vallées de l'Amazones et du S. Francisco.

Pão macaco. — Dimensions et propriétés peu connues. Province du Pará.

Pão mulato. — Arbre élevé dont le tronc a près d'un mètre de diamètre. On s'en sert dans la menuiserie. Province du Pará.

Pão de Moçó, Macharium auriculatum. — Arbre élevé dont le bois assez dur est employé dans la menuiserie et dans les constructions civiles. Il croît dans quelques unes des provinces du nord.

Pão pombo, Odina Francoana, Netto. — Arbre mediocre. On en fait très peu d'usage dans les constructions et ses propriétés ne sont pas encore bien connues. Le fruit de cet arbre est très recherché par les espèces de petits pigeons du genre *Colombina*. Jusqu'à présent c'est la seule espèce publiée comme appartenant à ce genre qu'on supposait étranger à la flore brésilienne. Il croît à l'intérieur et dans les provinces du nord.

Pão precioso, Mespilodaphne pretiosa, Nes. — Arbre de hauteur moyenne. Le bois est très dur, compact et d'une belle structure. On s'en sert pour les constructions civiles. Il croît de préférence dans les terres sèches de la province de l'Amazones où il n'est pas commun. Le bois, l'écorce et les graines sont odorantes: il est donc utile à la médecine et à la parfumerie.

Pão preto, Melanoxyton? — Arbre de grandes proportions dont le tronc a plus d'un mètre de

de diâmetro. Habita nas províncias do Pará, Parahyba e Piauhy. Emprega-se nas construções civil e naval e na marceneria.

Pão de remo (branco e preto). — Dimensões desconhecidas. Habita nas províncias do Pará e Maranhão. Emprega-se nas construções civis, especialmente na fabricação de remos.

Pão de rosa, *Dicypellium*. — Tronco de 8 á 11 metros de comprimento, com cerca de meio metro de diâmetro. Encontra-se no vale do Amazonas e em algumas das províncias compreendidas entre este rio e o Rio de Janeiro. O lenho é odorífero com o cheiro que lhe dá o nome, e resistente bastante para ter emprego nas construções civil e naval e na marceneria. E' útil também à perfumaria.

Pão roxo, Guarabú, *Peltogyne guarabú*. — Tronco de 20 á 23 metros de altura com perto de um metro de diâmetro. Cresce nas províncias do Amazonas, Pará e Maranhão: abundante nos terrenos alagadiços. Emprega-se nas construções civil e naval e na marceneria.

Pão de sangue. — Dimensões e usos não designados. Santa Catharina.

Pão santo (Pão preto, Cumbeira) *Kielmeyera*? — Árvore mediana. Tem o lenho negro, denso e rijo. E' considerada como a melhor madeira das que possue o norte do Brasil pela generalidade de usos a que ella se presta, e pela sua rigidez e duração, quer nas construções hidráulicas, quer nas obras internas e de marceneria. Abunda em algumas províncias do norte.

Pão setim. — Tronco de 10 á 18 metros de altura com perto de um metro de diâmetro. Cresce nas províncias compreendidas nos vales do Amazonas e do rio S. Francisco. Tem emprego nas construções civil e naval e na marceneria.

Pão de sincho. — Tronco elevado. Seu lenho é empregado na marceneria. Cresce na província do Rio Grande do Sul.

Pão de Tanho branco, *Aspidosperma eburneum*, Mart. — Tronco elevado, e cujo lenho tem emprego nas construções internas. Cresce nas províncias do Rio de Janeiro e de Santa Catharina.

Pão violeta, *Machærium violaceum*, Vogel? — Árvore elevada cujo tronco é bastante grosso para obras de construções civis e marceneria. O lenho é rijo compacto e de uma linda cor. Sua aplicação mais comum no paiz é para moveis e obras internas. Cresce no vale do Amazonas, e em algumas províncias mais ao sul.

Pão terra, *Qualea grandiflora*, Mart. — Tronco mediano, cujo lenho tem pouco uso no paiz. Do fructo se extrahe uma tinta amarela que poderia ser de grande proveito na tinturaria. As folhas são medicinais, e suas virtudes gozão de grande fama na província de Minas. Encontra-se esta planta no interior e no norte do Brasil.

diamètre. On s'en sert dans les constructions civiles et navales et dans la menuiserie. Provinces du Pará, de Piauhy et de la Parahyba.

Pão de remo (branco et preto). — Dimensions peu connues. On s'en sert dans les constructions civiles et particulièrement pour faire des rames. Provinces du Pará et du Maranhão.

Pão de rosa, *Dicypellium*. — Arbre élevé. Le bois, très odorant, est assez dur pour être utilisé dans les constructions civiles et navales et dans la menuiserie. On s'en sert également dans la parfumerie. Il croît dans la vallée de l'Amazones et dans quelques autres provinces du nord.

Pão roxo ou Guarabú, *Peltogyne Guarabú*. — Arbre très élevé, dont le tronc a près d'un mètre de diamètre. Il est employé dans les constructions civiles et navales, dans la menuiserie et dans la marqueterie. Il croît dans presque tout le Brésil.

Pão de sangue. — Dimensions et propriétés peu connues. Province de Sainte Catherine.

Pão santo (Pão preto, Cumbeira) *Kielmeyera*? — Arbre de hauteur moyenne. Le bois est noir, très dur et d'une grande densité. On le considère comme l'un des meilleurs qu'on trouve au nord du Brésil et par la multitude d'usages qu'en fait et par sa capacité et sa durée dans les constructions hydrauliques, dans les travaux intérieurs et dans la menuiserie. Il croît dans quelques unes des provinces du nord.

Pão setim. — Arbre de 10 à 18 mètres de hauteur avec près d'un mètre de diamètre. On s'en sert dans les constructions civiles et navales et dans la menuiserie. Provinces du norte.

Pão de sincho. — Arbre élevé dont le bois est employé dans la menuiserie. Province du Rio Grande do Sul.

Pão de tanho branco, *Aspidosperma eburneum*, Mart. — Arbre élevé dont le bois est employé dans les constructions civiles internes. Provinces de Rio de Janeiro et de Sainte Catharine.

Pão violeta, *Machærium violaceum*, Vogel (?) — Arbre élevé dont le tronc est assez épais. Le bois est dur, compact et d'une belle couleur. Son application dans le pays est la fabrication de meubles et d'ouvrages delicats d'ébenisterie. Vallée de l'Amazonas et quelques provinces du nord.

Pão-terra, *Qualea grandiflora*, Mart. — Arbre de hauteur moyenne, dont le bois n'a qu'un usage très limité dans le pays. On extrait du fruit une couleur jaune qui pourrait être de grande utilité dans la teinturerie. Les feuilles sont médicinais et leurs propriétés son très renommées dans la province de Minas. Il croît à l'intérieur et au nord du Brésil.

Paparaúba. — Tronco de 8 à 12 metros de altura com cerca de um metro de diâmetro. Cresce nas províncias do Amazonas, Pará e Maranhão. Emprega-se nas construções civis e na marcenaria.

Parapaná. — Árvore elevada cujo lenho rijo e compacto é empregado nas construções civil e naval e na marcenaria. Cresce no vale do Amazonas.

Paracaúba. — Tronco de 8 à 11 metros de altura com cerca de um metro de diâmetro. Encontra-se na província do Pará, onde é empregado nas construções civis e na marcenaria.

Parahiba, Simaruba versicolor, Saint Hilaire. — Tronco de medianas dimensões cuja madeira de cor branca e de uma textura pouco notável, é empregada nas construções civis e na marcenaria. Habita no interior e no norte do Brasil.

Paricá. — Dimensões desconhecidas. Cresce na província do Pará. Emprega-se nas construções civis. É a *Mimosa acacioides*, Berth.

Parinary. — Dimensões não designadas. Habita na província do Pará. Emprega-se nas construções civis.

Pariri. — Árvore de dimensões medianas. Emprega-se em construções civis e na marcenaria. Abunda na província da Bahia.

Parurú (Parnouqueira). — Árvore de grande altura cujo tronco chega a atingir mais de 2 metros de diâmetro. Tem o lenho muito rijo e compacto pelo que é muito utilizado nas construções naval e civil. Cresce em algumas das províncias do norte.

Pequá ou Pequiá, Caryocar brasiliense, Saint Hilaire. — Tronco de 11 à 13 metros de altura, com cerca de 2 metros de diâmetro. Cresce nas províncias do Amazonas, Pará e Maranhão e centro do Brasil: mui diferente do pequiá da província do Sul: produz fruto drupáceo cuja amendoa e mesocarpo são comestíveis depois de sujeitos a decocção, mui substanciais e gordurosos, formando a emulsão condensada a que chamão manteiga de piqui; o lenho mui revesso e resistente, presta-se a fabricação de grandes peças interiores tanto nas construções navaes como nas civis e na marcenaria.

Pequiá amarello, Aspidosperma sessiliflorum. — Tronco elevado, madeira muito estimada nas construções civis e na marcenaria. Abunda nas províncias do sul até a Bahia.

Pequiá-rana. — Tronco elevado com quasi um metro de diâmetro. Tem applicação nas obras internas para as quais é muito apreciado. Encontra-se nos terrenos humidos do Amazonas.

Pequiá resina, Aspidosperma? — Madeira muito estimada para obras internas. Províncias do Sul.

Paparaúba. — Arbre élevé dont le tronc a près d'un metre de diamètre. On s'en sert dans les constructions civiles et navales et dans la menuiserie. Vallée de l'Amazone et dans la province du Maranhão.

Parapaná. — Arbre élevé dont le bois dur et compact, est usité dans les constructions civiles et navales et dans la menuiserie. Vallée de l'Amazone.

Paracaúba. — Arbre assez élevé dont le tronc a près d'un metre de diamètre. On s'en sert dans les constructions civiles et navales et dans la menuiserie.

Parahiba, Simaruba versicolor, Saint Hilaire. — Arbre de proportions médiocres. Le bois est blanc et d'une structure peu remarquable. On s'en sert dans les constructions civiles et dans la menuiserie. On le rencontre à l'intérieur et au nord du Brésil.

Paricá. — Dimensions inconnues. Bois employé aux constructions civiles. Province du Pará. C'est le *Mimosa acacioides*, Bent.

Parinary. — Dimensions peu connues. On s'en sert dans les constructions civiles. Province du Pará.

Pariri. — Arbre de dimensions médiocres. Le bois est employé aux constuctions civiles et à la menuiserie. On le rencontre en abondance dans la province de Bahia.

Parurú (Parnouqueira). — Arbre très élevé dont le tronc atteint parfois plus de deux mètres de diamètre. Le bois est très dur et compact; ce qui le rend très estimé pour les constructions civiles et navales. Provinces du nord.

Pequá ou Pequiá, Caryocar brasiliense, Saint Hilaire. — Arbre assez élevé dont le tronc a près de deux mètres de diamètre. Il diffère beaucoup du Pequiá do sul. Il produit des fruits dont l'amande et le mésocarpe sont comestibles, après avoir été soumis à la décocção. La pulpa de ces fruits, grasse et nourrissante, fournit l'émulsion condensée, connue sous le nom de beurre de pequá. Le bois, noyeux et très dur, est propre à la fabrication des grandes pièces, soit dans les constructions civiles, soit dans les navales. On le rencontre au centre et au nord du Brésil.

Pequiá amarello, Aspidosperma sessiliflorum. — Arbre élevé dont le bois est très estimé dans les constructions civiles et dans la menuiserie. Regions du sud jusqu'à la province de Bahia.

Pequiá-rana. — Arbre élevé dont le tronc a presque un metre de diamètre. On s'en sert dans les travaux internes. Il croît dans les terrains humides de l'Amazone.

Pequiá resina, Aspidosperma? — Bois très estimé pour les travaux intérieurs. Provinces du sud.

Perciro aspidosperma. — Arvore bastante elevada cujo tronco tem ás vezes mais de dous metros de diametro. O cerne é rijo, amarelo, avermelhado e empregado nas construções civis e em obras de marceneria. Os animaes, em comendo as folhas desta arvore, encontrão nella um veneno mortal cujo antidoto, segundo afirmão, é o milho. Cresce nas províncias de Sergipe, Alagoas e da Parahyba.

Perinqueira. — Dimensões desconhecidas. Cresce na província do Pará. Tem emprego em construções civis.

Periquita castanha. — Dimensões desconhecidas. Cresce na província do Pará. Tem emprego nas construções civis e em obras internas.

Peririueira. — Arvore de grandes proporções, cujo lenho tem emprego limitado nas obras internas. Abunda na província da Bahia.

Petintuiba. — Arvore de grandes dimensões. Seu tronco tem ás vezes mais de dous metros de diametro. O cerne é rijo avermelhado e emprega-se nas construções civis. Cresce na província do Ceará e do Maranhão.

Pindahiba, Xylopia. — Arvores elevadas mas de troncos delgados proporcionalmente à altura. A madeira é de mediocre qualidade. Da casca porém extrahem-se fibras muito resistentes de que se usa na cordoaria e no fabrico de tecidos grosseiros.

Crescem as diferentes espécies de Pindahibas conhecidas em quasi todas as províncias do Brasil.

Pindabúna. — Dimensões e usos desconhecidos. Santa Catharina.

Pirautuxy. — Tronco de grandes proporções. Cresce na província do Pará, onde é empregada em construções civis.

Pitalecia. — Esta grande arvore cresce na província do Para. Tem emprego nas construções civis.

Pitombeira, Sapindos esculentus, St. Hil. — Arvore elevada, cujo lenho branco e bastante rijo é empregado em construções civis. A arilla do fructo desta bella arvore é agradavel e torna-o muito afamado pelo seu gosto doce ligeiramente azedo. Cresce no centro do Brasil e em todas as províncias do norte.

Pororoca. — Dimensões desconhecidas. Cresce nas províncias do Pará, Maranhão e Pernambuco. É madeira rija e tem applicação em construções civis.

Puraqué-mura. — Tronco elevado. Tem o lenho resistente e compacto, util à construções civis e à marceneria.

Putumujá, Centrolobium. — Tronco de mui grandes proporções. Tem o lenho rijo e é aplicada nas construções civis e naval e na marceneria. Habita na maior parte das províncias do norte.

Perciro, Aspidosperma? — Arbre assez élevé dont le tronc a parfois deux mètres environ de diamètre. Le bois est dur, jaune rougeâtre et on l'emploie dans les constructions civiles et dans les travaux de menuiserie. Les bêtes en mangeant ses feuilles y trouvent un poison mortel dont l'antidote est, dit-on, le maïs. Il croît dans les provinces de Sergipe, Alagoas et Parahyba.

Perinqueira. — Dimensions peu connues. On s'en sert dans les constructions civiles. Province du Para.

Periquita castanha. — Dimensions inconnues. Il est propre aux constructions civiles pour les travaux de l'intérieur. Province du Para.

Peririueira. — Arbre de proportions très grandes. Le bois est propre aux constructions intérieures. Province de Bahia.

Petintuiba. — Arbre très élevé dont le tronc a quelquefois plus de deux mètres de diamètre. Le bois, dur et rougeâtre, est employé aux constructions civiles. Province du Ceará et du Maranhão.

Pindahiba, Xylopia. — Arbre élevé mais dont el tronc n'est pas très épais. Son écorce fournit des fibres très résistantes dont on se sert pour faire des cordes et des tissus grossiers. On en compte plusieurs espèces qui croissent dans presque tout le Brésil.

Pindabuna. — Dimensions et propriétés peu connues. Province de Sainte Catherine.

Pirautuxy. — Arbre de grandes proportions. On s'en sert pour les constructions civiles. Province du Para.

Pitalecia. — Arbre élevé dont le bois est employé aux constructions civiles. Province du Pará.

Pitombeira, Sapindus esculentus, S. Hil. — Arbre élevé dont le bois, blanc mais assez dur, est employé aux constructions civiles. L'arille du fruit de ce bel arbre est agréable et le rend très estimé par son goût doux, légèrement acide. Il croît au centre et dans les provinces du nord du Brésil.

Pororoca. — Dimensions peu connues. Le bois est très dur et a assez d'application dans les constructions civiles. Il croît dans les provinces du Pará, Maranhão et Pernambuco.

Puraqué-mura. — Arbre élevé dont le bois dur et compact sert aux constructions civiles et à la menuiserie.

Putumujá, Centrolobium. — Arbres de très grandes proportions. Le bois est appliqué aux constructions civiles et navales et à la menuiserie. On le rencontre dans la majeure partie des provinces du nord.

Puturema.—Dimensões e usos desconhecidos. A madeira desta arvore no emitanto é muito rija e densa. Cresce na província do Maranhão.

Putuxi.—Dimensões desconhecidas. Cresce na província do Pará. Tem emprego nas construções civis.

Quatiquissaua.—Tem o lenho de muito boas qualidades e é empregada com proveito nas construções civis e na marcenaria. Habita no vale inferior do Amazonas.

Quiritinga.—Arvore de grandes dimensões. —Seu lenho rijo e amarellado, serve para construções civil e naval e na marcenaria. Cresce nas províncias de Pernambuco e da Paraíba.

Rabo de macaco.—Dimensões e usos desconhecidos. Tem o lenho bastante compacto e denso. Habita na província de Santa Catharina.

Rabugem, Platymiscium.—Dimensões desconhecidas. É madeira muito empregada na construção civil e na marcenaria. Cresce na província do Ceará.

Saboarana.—Tronco de 8 à 11 metros de altura com mais de um metro de diâmetro. Habita nas províncias do Amazonas e do Pará. Tem emprego na marcenaria.

Saboeira, Sapindus divaricatus, Wed.—Arvore regular. Lenho assaz resistente e utilizado nas construções civis. Goza o pericarpo em alto grau da qualidade ou da propriedade d'onde lhe vem o nome.

Sacaraúba.—Dimensões e usos desconhecidos. Amazonas.

Samboquim.—Arvore mediana, cujo uso é de pouca importância no paiz. Cresce no norte do Brasil.

Sapucaria-castanha, Lecythis Pisonis, Cambes.—Tronco de 18 à 22 metros de altura com 2 a 3 metros de diâmetro. Habita nas províncias do Amazonas, Pará e Maranhão, e algumas paragens do centro do Brasil: produz fructos que se assemelhão aos da Bertholletia, gozando o lenho e a casca de analogas propriedades. Tem as mesmas aplicações.

Sapucaria communum, Lecythis lanceolata, Poir.—Tronco de 12 à 18 metros de altura com 2 a 3 metros de diâmetro. Cresce em uma grande parte do Brasil para o norte. Produz fructos menores: tem este a casca e o lenho analoga aplicação ás da precedente.

Sapucaria-rana, Lecythis?—Arvore muito elevada: tem o lenho pesado e rijo e é empregada nas construções civis. Abunda nas matas da província da Bahia.

Sapupira branca.—Arvore de grandes proporções empregada até hoje na fabricação de obras internas e de utensílios agrícolas, etc. Cresce nas províncias do norte.

Puturema.—Dimensions et usages inconnus. Le bois est très dur et compact. Province du Maranhão.

Putuxi.—Dimensions peu connues. On s'en sert dans les constructions civiles. Province du Pará.

Quatiquissaua.—Bois de très bonnes qualités. On s'en sert dans les constructions civiles et dans la menuiserie. Vallée inférieure de l'Amazones.

Quiritinga.—Arbre de grandes dimensions. Le bois, dur et jaunâtre, est utilisé dans les constructions civiles et navales et dans la menuiserie. Provinces de Pernambuco et Paraíba

Rabo de macaco.—Dimensions et propriétés peu connues. Le bois est assez compact et lourd. Province de Sainte Catherine.

Rabugem, Platymiscium.—Dimensions peu connues. Ce bois est très employé dans les constructions civiles et dans la menuiserie. Province du Ceará.

Saborana.—Arbre de 8 à 11 mètres de hauteur avec un metre environ de diamètre. On s'en sert dans la menuiserie. Provinces de l'Amazones et du Pará.

Saboeira, Sapindus divaricatus, Wed.—Arbre de hauteur moyenne. Le bois très résistant est utilisé pour les constructions civiles. C'est à cause des propriétés de son péricarpe qu'on lui a donné le nom de savonier.

Sacaraúba.—Dimensions et propriétés inconnues. Amazones.

Samboquim.—Arbre de hauteur moyenne dont le bois est peu utilisé dans le pays. Il croît au nord du Brésil.

Sapucaria-castanha, Lecythis Pisonis, Cambes.—Arbre de 18 à 22 mètres de hauteur avec deux à trois mètres de diamètre. Le bois et les fruits sont analogues à ceux des Bertholletia. Provinces de l'Amazones, Pará et Maranhão.

Sapucaria communum, Lecythis lanceolata, Poir.—Arbre de 12 à 18 mètres de hauteur avec deux mètres environ de diamètre. Il produit des fruites un peu plus petits que ceux du précédent. Leur bois est semblable et a les mêmes applications. Il croît dans tout le nord du Brésil.

Sapucaria-rana, Lecythis?—Arbre très élevé: le bois, lourd et dur, est employé aux constructions civiles. Il croît dans les forêts de la province de Bahia.

Sapupira branca.—Arbre de grandes proportions. On en fait des ouvrages internes et des instruments agricoles, etc. Il croît dans les provinces du nord.

Sebastião d'Arruda, *Physocalymma floribundum*.—Excellent madeira de construção, e como tal muito estimada nas províncias do sul do Brasil.

Sipupira ou Smeupira, *Boudichia major*, Mart.—Tronco de 18 à 22 metros de altura com mais de 2 metros de diâmetro. Cresce em todo o Brasil, desde o Amazonas até o Rio de Janeiro. Tem o lenho mui resistente e compacto e emprega-se nas construções civis e navaes e na marceneria: a casca adstringente usa-se na medicina e na tinturaria.

Sipabuba.—Dimensões e usos desconhecidos. Cresce nas províncias da Bahia, e de Sergipe.

Seringueiro, *Syphonia elastica*, Pers.—Tronco de 10 à 18 metros de comprimento com mais de 2 metros de diâmetro: emite pela incisão do tronco, grande cópia de gomma resina líquida que pela coagulação transforma-se na substância elástica bem conhecida com o nome de caoutchouc ou borracha, de aplicação tão variada nas artes e na medicina, de uma das quais lhe vem o nome. O lenho tem mediocre aplicação. Encontra-se no vale do Amazonas.

Siriuba, Aricenia?—Tronco de proporções regulares. Aplica-se o lenho que é bastante resistente nas construções civis. Cresce no vale do Amazonas.

Sobre (é o cajueiro bravo do norte, já descripto).

Sorva, *Callophora utilis*, Mart.—Tronco de 12 à 16 metros de comprimento, com perto de 2 metros de diâmetro. Produz em grande quantidade um suco leitoso de que se servem os indígenas como de verniz: emprega-se o lenho nas construções civis e na marceneria. Cresce no vale do Amazonas.

Soguaragy.—Tronco regular. O lenho é aplicadomediocremente na construção civil. Cresce nas províncias do Sul.

Sucuába, *Plumeria phagedenica*, Mart.—Tronco de 15 à 18 metros de altura, com mais de um metro de diâmetro. Produz leite abundante usado como vermisfugo. O lenho tem bastante resistência para ser empregado nas construções civis em obras internas nas expostas ao tempo e nas imersas. Cresce no vale do Amazonas.

Tamanqueira (commum, de espinho, tamancão).—Tronco de 8 à 10 metros de altura com cerca de um metro de diâmetro. Emprega-se nas construções civis em obras internas, em vasos e especialmente na espécie de calçado de que tem o nome.

Tamaquare.—Tronco de 10 à 13 metros de altura com mais de 2 metros de diâmetro. Produz um suco balsâmico e oleoso que se applica nas molestias de pele. O lenho emprega-se nas construções civis, em obras internas e na marceneria. É uma Laurínea.

Sebastião d'Arruda.—*Physocalymma floribundum*.—Excellent bois de construction; il est très estimé dans les provinces méridionales.

Sipupira ou Smeupira, *Boudichia major*, Mart.—Arbre de grandes dimensions. Son bois, très dur et d'une grande densité, est employé dans les constructions civiles et navales. On en fait aussi des pieux d'une longue durée. L'écorce astringente es usitée dans la médecine. Il croit dans toutes les provinces comprises entre Rio de Janeiro et l'Amazones.

Sipabuba.—Dimensions e propriétés inconnues. Provinces de Bahia et Sergipe.

Seringueiro, *Syphonia elastica*, Pers.—Arbre de 10 à 18 mètres de hauteur dont le tronc a deux mètres environ de diamètre. Il fournit par l'incision du tronc une grande quantité de gomme-résine, laquelle en se coagulant devient la substance élastique bien connue sous le nom de caoutchouc ou gomme élastique dont on fait de nombreuses applications, soit dans les arts, soit dans la médecine. Le bois n'a que de modestes emplois. Vallée de l'Amazones.

Siriuba, Avicenia?—Arbre de dimensions moyennes. Le bois qui est assez dur est appliqué aux constructions civiles. Vallée de l'Amazones.

Sobre.—C'est le Cajuciro bravo du nord, déjà mentionné.

Sorva, *Callophora utilis*, Mart.—Arbre de 12 à 16 mètres de hauteur avec près de deux mètres de diamètre. Le bois est employé aux constructions civiles et navales. On en extrait un suc laiteux abondant dont se servent les indigènes pour vernir leurs instruments et meubles en bois. Vallée de l'Amazones.

Soguaragy.—Arbre moyen. Le bois a quelques emplois dans les constructions civiles. Provinces du sud.

Sucuába, *Plumeria phagedenica*, Mart.—Arbre de plus de 18 mètres de hauteur avec plus d'un mètre de diamètre. Le bois assez dur est propre aux constructions civiles, tant pour les travaux intérieurs et extérieurs que pour les souterrains. On en extrait un suc laiteux qui est utilisé comme vermisfuge. Vallée de l'Amazones.

Tamanqueira, (commum, de espinho, tamancão).—Arbre élevé dont le bois est employé à faire quelques objets particuliers tels que des gamelles de petits baignoires et particulièrement des sabots (tamancos).

Tamaquare, Laurinée.—Arbre élevé dont le tronc a deux mètres environ de diamètre. Le bois est employé aux constructions civiles, dans les travaux de l'intérieur et dans la menuiserie. On en extrait un suc huileux, balsamique qu'on applique dans les maladies de la peau.

Tambor.—Arvore bastante elevada. O lenho é empregado na fabricação de peças de engenhos de assucar, em marceneria, etc. Abunda na província da Bahia.

Tamboril, Mimosa.—Lenho empregado nas construções civis em obras internas. Encontra-se no vale do Amazonas.

Tamboratuga.—Madeira empregada em construções civis. Província de S. Paulo.

Tapieturá (femea, macho).—Arvore de grandes dimensões, cujo lenho é empregado nas construções civil e naval. Elle passa por ser de muito boa qualidade. Cresce na província de Sergipe.

Tapinhoan.—*Silvæa navalium*. Arvore elevada cujo lenho tem emprego nas construções civil e naval.

Tapiquirana.—Cipó de grandes dimensões e cujo lenho rijo e compacto emprega-se na fabricação de bengalas e de outros objectos delicados de marceneria. Encontra-se nas províncias do Amazonas Para e Maranhão.

Taruman, *Vitex Montevideensis*, Cham.—Tronco mediocre, cujo lenho é empregado em construções civis. Habita nas províncias do sul até à do Espírito Santo.

Tatajuba de tinta, *Maclura tinctoria*, D. Don.—Arvore de grande altura, com mais de dois metros de diâmetro. Emprega-se com muito proveito nas construções civil e naval, na marceneria e na tinturaria. Encontra-se abundantemente nas províncias do norte e por vezes no centro do Brasil.

Tatajuba-rana.—Arvore elevada, cujo lenho emprega-se na construção civil e em obras internas.

Tatapiririca (branca e preta). Tronco de 8 á 10 metros de comprimento com perío de um metro de diâmetro. Produz fructos comestíveis. O lenho emprega-se na construção civil e em obras internas. Abunda no vale do Amazonas.

Tatú, *Vasea endurata* F. A.—Usos e qualidades analogas aos do pequiá marlim.

Taury ou Tauary (*Courary guyanensis*, Aubl.).—Tronco de 18 á 22 metros de altura com mais de um metro de diâmetro. Emprega-se nas construções civil e naval. Cresce no vale do Amazonas.

Timbó-rana.—Tronco de 8 á 10 metros de altura com mais de um metro de diâmetro. O lenho é empregado nas construções civis. Cresce no vale do Amazonas.

Tinguaciba, *Xanthoxylon spinosum*.—Madeira empregada em construções civis e na marceneria, da casca da raiz se servem para cura de mordedura de cobra. Província do sul até a do Espírito Santo.

Tambor.—Arbre assez élevé dont le bois est employé à faire des cylindres et des roues pour la fabrication du sucre, dans la menuiserie, etc. Province de Bahia.

Tamboril, Mimosa.—Bois employé dans les constructions civiles pour les travaux internes. Vallée de l'Amazones.

Tamboratuga.—Bois employé aux constructions civiles. Provinces de S.^o Paul.

Tapieturá (femea, macho).—Arbre de grandes dimensions dont le bois est employé aux constructions civiles et navales. On le dit d'excellente qualité. Province de Sergipe.

Tapinhoan, *Silvæa navalium*.—Arbre élevé dont le bois est estimé dans les constructions civiles et navales.

Tapiquirana.—Liane de très grandes dimensions dont le bois, dur et compact, est recherché pour faire des cannes, des manches de parapluie, et d'autres objets délicats. On le rencontre dans les provinces de l'Amazones, Para et Maranhão.

Taruman, *Vitex Montevideensis*, Cham.—Arbre mediocre dont le bois est employé dans les constructions civiles. Il croît dans les provinces du sud jusqu'à celle de Espírito Santo.

Tatajuba de tinta, *Maclura tinctoria*, D. Don.—Arbre très élevé, ayant un mètre de diâmetro. On s'en sert pour les constructions civiles et navales, dans la menuiserie et dans la tinturerie. Il habite dans les provinces du nord et parfois dans les contrées centrales.

Tatajubarana.—Arbre élevé dont le bois est employé aux constructions civiles, dans les travaux internes.

Tatapiririca (branca, preta). Arbre de 8 à 10 mètres de hauteur ayant un mètre à peu-près de diâmetro. Le bois est estimé dans les constructions civiles. Il produit des fruits comestibles. Vallée de l'Amazones.

Tatú, *Vasea endurata*, Fr. All.—Usages et qualités identiques à ceux du Pequiá marlim.

Taury ou Tanary, *Courary guyanensis*, Aubl.—Arbre de 8 à 22 mètres de hauteur ayant plus d'un mètre de diâmetro. On s'en sert dans les constructions civiles. Vallée de l'Amazones.

Timbó-rana.—Arbre assez élevé. Le bois est estimé das les constructions civiles. Vallée de l'Amazones.

Tinguaciba, *Xanthoxylon spinosum*.—Bois employé dans les constructions civiles et dans la menuiserie. On se sert de l'écorce et de la racine contre la morsure des serpents. Il croît dans les provinces méridionales.

Umburana (é a Emburana).

Ubala. — Tronco regular; o lenho emprega-se nas construções civis. Cresce nas províncias do Paraná e Santa Catharina.

Ubatão, *Astronium commune*, Fr. All. — Dimensões medianas, emprega-se em obras de marcenaria. Cresce em algumas províncias do sul.

Ubatinga pequena. — Arvore mediocre, com pequeno uso nas construções civis. Cresce na província do Rio Grande do Sul.

Ubatinga vermelha. — Arvore mediana. O lenho é empregado em construções civis. Cresce em algumas províncias do sul.

Uanany, *Syphonia*. — Dimensões não designadas, produz pela decoção da casca, gomma-resina denegrida, conhecida pelo mesmo nome, a qual tem applicação na medicina como vulneraria. O lenho emprega-se na construção civil e em obras internas. Habita no valle do Amazonas.

Uembé. — Dimensões desconhecidas. Tem emprego nas construções civis. Habita no valle do Amazonas.

Umará-uba, *Geoffræa*. — Dimensões desconhecidas. Tem emprego nas construções civis. Habita no valle do Amazonas.

Umáry *Geoffræa Suberva*.

Umíry (*Humirium floribundum*, Mart.) — Tronco de 12 à 18 metros de altura com 1 1/2 metro de diâmetro, destilla da casca e do lenho balsamo de cér amarellada, limpida, de cheiro agradável, que se emprega na medicina como o balsamo do Peru. Do lenho usa-se nas construções civil e naval. Habita em todo o valle do Amazonas.

Umíri-rana. — Dimensões desconhecidas. Tem emprego nas construções civis. Habita no valle do Amazonas.

Uraia Myrtacea. — Dimensões e usos não designados. Cresce nas províncias de Santa Catharina e no Rio Grande do Sul.

Urucurana. — *Hycronima alchornioides*, Fr. All. — Arvore elevada. Muito diferente da urucurana do sul. Com emprego unicamente na construção civil em obras internas. Habita no valle do Amazonas.

Uxi. — Tronco de 12 à 18 metros de altura com mais de um metro de diâmetro. Emprega-se nas construções civil e naval e na marcenaria. Habita na província do Pará.

Vapeba sapucaia. — *Lecythis?* Arvore elevada. Habita nas províncias do Rio de Janeiro e de S. Paulo.

Umburana (Voy. Emburana).

Ubala. — Arbre de hauteur moyenne dont le bois est employé dans les constructions civiles. Il croît dans les provinces du Paraná et de Ste. Catherine.

Ubatão, *Astronium commune*, Fr. All. — Dimensions médiocres. On s'en sert dans la menuiserie. Provinces du sud.

Ubatinga pequena. — Arbre médiocre dont on ne fait que peu d'usages dans les constructions. Province de Rio Grande du Sud.

Ubatinga vermelha. — Arbre moyen. On s'en sert dans les constructions civiles. Il croît dans quelquesunes des provinces du midi.

Uanany, *Syphonia*. — Dimensions peu connues. Le bois est employé aux constructions civiles, pour les travaux internes. Il produit, par la décoction de l'écorce, une gomme résine noirâtre, connue sous le même nom que l'arbre, laquelle a quelques applications en médecine comme vulneraire. Vallée de l'Amazones.

Uembé. — Dimensions inconnues. On s'en sert dans les constructions civiles. Vallée de l'Amazones.

Umará-uba, *Geoffræa*. — Dimensions peu connues. On s'en sert dans les constructions civiles. Vallée de l'Amazones.

Umáry, *Geoffræa superba*. — Il a les mêmes usages du précédent.

Umíry, *Humirium floribundum*, Mart. — Arbre élevé dont le bois est employé aux constructions civiles et navales. Il distille de l'écorce et du bois un baume de couleur jaïnâtre, limpide, d'un odeur agréable et qu'on emploie en médecine comme le baume du Pérou. Vallée de l'Amazones.

Umíri-rana. — Dimensions peu connues. On s'en sert dans les constructions civiles. Vallée de l'Amazones.

Uraia, Myrtacea. — Dimensions et propriétés inconnues. Ste. Catherine et Rio Grande du sud.

Urucurana, *Hycronima alchornioides*, Fr. All. — Arbre élevé; très différent de l'Urucurana du sud. On s'en sert dans les constructions civiles, pour les travaux internes. Vallée de l'Amazones.

Uxi. — Arbre de 12 à 18 mètres de hauteur, ayant plus d'un metre de diamètre. On s'en sert dans les constructions civiles et navales, et dans la menuiserie. Province du Pará.

Vapeba sapucaia, *Lecythis?* — Arbre élevé. Provinces de Rio de Janeiro et Rio Grande du sud.

Vinhatico, *Echyrospermum Balthasarii* F. All.— Tronco elevado cujo diametro é de cerca de dous metros. Serve para a marceneria e nas construções civis e navaes.

Visgueiro, *Acacia*.— Madeira branca e um pouco leve; sem applicação conhecida no paiz. Das camadas internas da casca sabe um succo viscoso e abundante de que se servem os naturaes para pegar passarinhos. E' a elle que esta arvore deve a denominação que tem.

Ximbuva parda.— Dimensões desconhecidas. Tem emprego nas construções civis e na marceneria. Habita em algumas províncias do sul.

Xurá.— Tronco de 18 à 21 metros de altura com mais de um metro de diametro. Tem emprego nas construções civis e na marceneria. Habita no valle inferior do Amazonas.

Vinhatico, *Echyrospermum Balthasarii*, Fr. All.— Arbre élevé dont le tronc a 2 mètres environ de diamètre. On s'en sert dans les constructions civiles et navales.

Visgueiro, *Acacia*.— Bois blanc, un peu mou; sans application connue dans le pays. Il fournit par les couches internes de l'écorce un suc visqueux, abondant dont les naturels font grand usage pour la chasse des oiseaux. C'est à ce suc que l'arbre doit son nom vulgaire. Provinces du nord.

Ximbuva parda.— Dimensions peu connues. On s'en sert dans les constructions civiles et dans la menuiserie. Provinces du midi.

Xurá.— Arbre de 18 à 21 mètres de hauteur avec plus d'un mètre de diamètre. Il est estimé dans les constructions civiles et dans la menuiserie. Vallée inférieure de l'Amazones.

